

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- Aos dezanove dias do mês de Dezembro de dois mil e oito, Nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Fernanda Maria Ferreira de Carvalho Pinto, pelo Primeiro Secretário Fernando Aníbal Serafim e pela Segunda Secretária Célia Maria Azevedo Reis (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: -----

----- Luisa Pinheiro Portugal, José João Henriques Coelho, Filipe Claro Justino, António Gomes de Jesus, Ernesto Cordeiro, Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro e Artur Fernando Salgado (Partido Socialista). -----

----- Manuel Santos Coelho, Armando Rodrigues, Rui Miguel Friezas Aldeano e Valter Peseiro Jerónimo (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Mário Isidro das Neves Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Partido Socialista), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os seguintes Vogais: Isabel Maria Bernardina Ferreira (Partido Socialista), Rui Manuel Borlinhas Afeiteira e Diamantino Marques Ramalho (Coligação Democrática Unitária), Pedro José Lopes Boiça, Francisco Artur Gomes Gaspar e Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento (Partido Social Democrata). -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes **pedidos de ausência à presente Sessão e respectivas substituições**, de conformidade com os Artigos 78º e 79º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Vogal Rui Manuel Borlinhas Afeiteira fez-se substituir por José Francisco Carço, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária, por impossibilidade da presença de Valter António Pereira Barroca. -----

----- Vogal Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento fez-se substituir por António da Piedade Justino Dias, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata. -----

----- Encontrando-se presentes os dois membros atrás referidos, foram pela Presidente da Assembleia convidados a tomar o cargo de Vogal. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- Verificado o quorum, com a presença de vinte e cinco membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e vinte minutos, com a seguinte **Ordem do Dia:**-----

----- **Ponto Um - Contratação de Revisor Oficial de Contas para os Anos de 2008, 2009 e 2010**-----

----- **Ponto Dois - Fixação da Taxa de Derrama para 2009**-----

----- **Ponto Três - Fixação da Taxa de Participação Variável no IRS para os Rendimentos de 2009**-----

----- **Ponto Quatro - Grandes Opções do Plano para 2009 (PPI e AMR)**-----

----- **Ponto Cinco - Orçamento para 2009**-----

----- **Ponto Seis - Tabela de Taxas e Licenças para 2009**-----

----- **Ponto Sete - Mapa de Pessoal para o Ano de 2009 e Planeamento de Actividades e Organização dos Serviços para o Ano de 2009**-----

----- **Ponto Oito - Apreciação da Actividade e Situação Financeira do Município**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Francisco Silvestre de Oliveira e Nelson Fernando Nunes Galvão.-----

----- **Justificação de Falta:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de justificação de falta do Vogal Diamantino Marques Ramalho, à presente Sessão.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- **APROVAÇÃO DAS ACTAS DAS SESSÕES ANTERIOR:-** A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a Acta da Sessão Ordinária de 26 de Setembro de 2008.-----

----- O Vogal Manuel Coelho solicitou a seguinte alteração à presente Acta:-----

----- Na folha quatrocentos e sessenta e dois, linhas treze e catorze, onde se lê “cerca de 16% e daí propor que as taxas sejam revistas.”, deve ler-se “cerca de 16% a mais, na opinião do Governo, e daí propor que as taxas sejam revistas.”-----

----- Não havendo da parte dos Vogais mais alterações à Acta, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação, com a alteração proposta.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor (onze dos Vogais do PS, onze dos Vogais da CDU e do Vogal António Dias do PSD) e duas abstenções (Vogal Mara Coelho do PS e Vogal Luís Alberto da CDU), aprovar a presente Acta.-----

----- Seguidamente colocou à apreciação a Acta da Sessão Extraordinária de 10 de Outubro de 2008.-----

----- Não havendo da parte dos Vogais qualquer alteração à Acta, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9 SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (onze dos Vogais do PS, dez dos Vogais da CDU e do Vogal António Dias do PSD) e três abstenções (Vogal António Gomes do PS e dos Vogais José Caroço e Luís Alberto da CDU), aprovar a presente Acta.-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número duzentos e trinta e dois a trezentos e vinte e um, cujo mapa foi distribuído a todos os Vogais. -

----- Destacou uma carta do Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, dando conhecimento de que, mais uma vez, a Câmara Municipal de Coruche, não deu cumprimento à Lei N.º 24/98, de 26 de Maio - Estatuto do Direito de Oposição, relativamente ao Plano de Actividades e Orçamento para 2009 e ainda anexando cópia da carta remetida ao Senhor Presidente da Câmara, sobre esta matéria.-----

----- O Vogal Mário Boieiro questionou sobre o processo, com o registo n.º 272 de 24 de Novembro de 2008, do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria” -----

----- A Presidente da Assembleia informou que se trata de uma “Notificação de Despacho - Artº 33º do CPC”, mais propriamente a designação de um Advogado por parte da Assembleia Municipal, na acção interposta pela Câmara Municipal, sobre a Comissão de Inquérito ao Processo da Empreitada de Execução do Edifício do Observatório do Sobreiro e da Cortiça. -----

----- **A partir deste momento, a Vogal Isabel Maria Bernardina Ferreira (Partido Socialista) e os Vogais Pedro José Lopes Boiça e Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata), passaram a participar nos trabalhos, pelas vinte e uma horas e trinta e dois minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e oito membros.** -----

----- Seguidamente a Presidente da Assembleia deu a palavra aos Vogais.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues apresentou em nome da CDU, a seguinte declaração: -----

----- “Em 7 de Maio de 2008, a Câmara Municipal aprovou a criação de um prémio a atribuir a pessoas nacionais ou estrangeiras, denominado “Prémios Foral”. -----

----- Aprovou igualmente as Normas que regulam a atribuição desses Prémios. -----

----- Com efeito o documento aprovado pela Câmara, denominado “Normas de Atribuição de Prémios Foral”, é um regulamento autónomo com produção de efeitos externos que responsabiliza todo o Município e não apenas a Câmara Municipal, como refere o n.º 1 do Artigo 1.º das ditas “Normas de Atribuição de Prémios Foral”, instituídas pelo Município. -----

----- A Assembleia Municipal teve conhecimento deste facto apenas por via da imprensa escrita e pelo site do Município, porém, o acesso ao conteúdo das Normas só podia ser obtido por deslocação ao Gabinete de Apoio do Senhor Presidente da Câmara.-----

----- Por considerarmos que as Normas deveriam ter sido aprovadas pela Assembleia Municipal, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do Artigo 53.º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, tendo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 9 SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008

em conta que se trata de um regulamento autónomo com eficácia externa, esta Assembleia Municipal aprovou, por maioria, uma recomendação à Câmara Municipal nesse sentido, na Sessão Ordinária de 27 de Junho de 2008. Recomendação que o Senhor Presidente da Câmara pura e simplesmente ignorou. -----

----- Nessa Sessão da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara afirmou, conforme se pode constatar na Acta, e que passo a citar:-----

----- Na folha 421 “A informação jurídica que temos é a seguinte: quando se trata de aprovar “Normas”, a Câmara é capaz e suficiente para o fazer e não têm de ser aprovadas pela Assembleia.” -----

----- Na folha 421 verso, e em resposta a uma intervenção minha, em que acusava a Câmara de esvaziar as competências da Assembleia e que estaria a violar a lei, o Senhor Presidente da Câmara afirmou: “Isso não é verdade. Essa interpretação não é correcta.” -----

----- Na mesma folha da Acta declarava ainda o Senhor Presidente “A Câmara tem juristas e mantenho aquilo que disse e estou convicto que é perfeitamente legal.” -----

----- Na folha 422 afirmou ainda: “Não aprovámos nenhum Regulamento, aprovámos “Normas” para esta matéria, como já aprovámos para outras, com base num parecer dos Serviços Jurídicos.” -----

----- Supostamente haveria um parecer jurídico, aliás, nessa Sessão alguns Vogais desafiaram o Senhor Presidente da Câmara a divulgar o referido parecer, por ele afirmar que se tinha baseado nele para aprovar as ditas Normas, mas, como se pode verificar, pelo documento que tenho em minha posse, emanado do Serviço de Consultoria Jurídica e assinado pela jurista da Câmara Municipal, nessa altura, o Senhor Presidente da Câmara não tinha nenhum parecer jurídico. A Sessão da Assembleia realizou-se a 27 de Junho e este parecer jurídico só foi solicitado a 3 de Julho e emitido a 29 de Julho, um mês depois da Sessão onde foi afirmado que havia um parecer jurídico, o qual deu entrada na Assembleia Municipal no dia 12 de Agosto. Isto para dizer que de facto o Senhor Presidente da Câmara não tinha nenhum parecer jurídico, no entanto, manteve a sua posição, de que eram Normas e não um Regulamento e, como tal, não carecia de aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- Acontece que tenho, e creio que todos os Grupos Municipais também têm em seu poder, um parecer jurídico que, entretanto, a Mesa da Assembleia Municipal solicitou à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, organismo insuspeito, que diz a determinada altura o seguinte, passo a citar: -----

----- “No actual quadro jurídico, diversamente do que sucedia no âmbito do Decreto-Lei 100/84, os artigos 53.º e 64.º, da actual Lei das Autarquias Locais, prevêem competências regulamentares partilhadas no que respeita à aprovação de regulamentos. Tal significa portanto que

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

tanto a Câmara Municipal com a Assembleia Municipal têm poderes regulamentares.-----

----- Importando proceder a uma delimitação cumpre então determinar quais os regulamentos que podem ser aprovados pela Assembleia e pela Câmara Municipal. -----

----- Ora vejamos:-----

----- Se os regulamentos que a Assembleia Municipal pode aprovar são só regulamentos externos (cfr artigo 53.º da Lei das Autarquias Locais), então, a contrario sensu, os regulamentos que a Câmara será competente para aprovar serão simplesmente os regulamentos que tenham eficácia interna. -----

----- Parece-nos assim que a Câmara pode elaborar regulamentos, quer estes se destinem a ter eficácia interna ou externa mas, a aprovação daqueles que tenham eficácia externa competirá invariavelmente, ao órgão deliberativo Assembleia Municipal.-----

----- Até porque, nos termos do disposto no artigo 239.º da CRP, a Assembleia Municipal continua a ser, por excelência, o órgão deliberativo da autarquia: -----

----- “Órgãos deliberativos e executivos-----

----- A organização das autarquias compreende uma assembleia eleita dotada de poderes deliberativos e um órgão executivo colegial perante ela responsável”-----

----- Conclusões: -----

----- A Câmara Municipal tem competência para aprovar regulamentos internos em matérias da sua competência exclusiva. Entendemos que os regulamentos com eficácia externa, como é o caso, devem assim ser submetidos a aprovação da Assembleia Municipal, que é por excelência o órgão deliberativo da autarquia (cfr alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.)” -----

----- Só li a parte final do parecer jurídico, mas há todo um outro enquadramento em que se baseia este parecer, onde é indiscutível que aquela recomendação que a Assembleia aprovou, para que o Senhor Presidente da Câmara trouxesse o assunto a esta Assembleia, independentemente do nome que se lhe atribua, se são normas ou regulamento, pois, o que o define é o seu conteúdo e não o “nome”. -----

----- Lamentavelmente, o Senhor Presidente da Câmara não teve em conta a recomendação aqui aprovada e os “Prémios Foral” foram atribuídos a três personalidades, que são envolvidas nesta questão, sem terem nenhuma responsabilidade. Creio que, a forma de ultrapassar a situação, tem que ver e deverá acontecer com o cumprimento daquilo que este parecer jurídico estabelece, que é a Assembleia Municipal pronunciar-se, sob pena de entrarmos num processo polémico, que em nada contribui para prestigiar os órgãos do Município e, pelo contrário, até pode criar uma situação desagradável para com as personalidades que foram agraciadas este ano e que faz com que não haja legitimidade da Câmara se não for corrigida a deliberação, para que em

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

próximos anos sejam atribuídos estes prémios.-----

----- Apelava ao bom senso e que se cumpra o que a lei estabelece para estes casos e que as competências da Assembleia Municipal sejam respeitadas. -----

----- O Presidente da Câmara referiu o seguinte: O Serviço de Consultoria Jurídica, desde o princípio, informou que este tipo de Normas não necessitavam de aprovação em Assembleia Municipal. -----

----- Posteriormente, depois de solicitado pela Assembleia Municipal esse parecer jurídico, foi passado a escrito e enviado à Assembleia Municipal. -----

----- Mais tarde, surpreendentemente, surgiu uma comunicação da Assembleia Municipal dando conta de um parecer de uma jurista da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, que fez aquela interpretação que o Vogal Armando Rodrigues agora leu. -----

----- Só para sustentar aquilo que a Câmara tem defendido, permita-me ler uma interpretação sobre a mesma matéria, da Professora Maria José Castanheira Neves, num livro que se chama “Governo e Administração Local”, que tem a ver com uma licenciatura nesta matéria da Professora da Universidade de Coimbra e que diz o seguinte: “As Assembleias Municipais também podem, como estamos a analisar, aprovar regulamentos, sob proposta das respectivas Câmaras Municipais, sobre matérias que sejam, exclusivamente da sua competência ou sejam da competência conjunta das Assembleias e Câmaras Municipais. -----

----- Por último, as Câmaras Municipais, podem elaborar e aprovar regulamentos da sua exclusiva competência, de acordo com o preceituado na alínea a) do n.º 7 do Artigo 64.º da Lei 169/99. -----

----- Assim, em matérias da exclusiva competência da Câmara Municipal, será este órgão competente para elaborar e aprovar regulamentos independentes ou de execução, obviamente com eficácia externa.”-----

----- É com base neste entendimento e do parecer jurídico dos nossos Serviços que mantemos que se trata de uma iniciativa da competência da Câmara Municipal e, como tal, sem necessidade de aprovação em Assembleia Municipal, pese embora, possa haver outros pareceres jurídicos diferentes, a interpretação que fazemos é esta. -----

----- Não se trata de mais ou menos respeito pela Assembleia Municipal. Nunca solicitamos à Assembleia Municipal para intervir nesta decisão, aliás, convidamos os seus eleitos para assistirem à entrega dos prémios. Fizemo-la com toda a dignidade e as pessoas que foram homenageadas naturalmente que o mereciam e não são estas insinuações que lhe vão retirar o mérito. -----

----- Lamentamos que, quem anda a arrepio destas coisas, pouco se importa com a homenagem aos coruchenses e àqueles que fizeram coisas importantes por Coruche, e que venha agora

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

tentar, de alguma forma, denegrir, causar má imagem e tirar dividendos políticos ou partidários de uma situação que devia ser consensual, e que foi consensual, para todo o público, para os coruchenses e para aqueles que de facto se empenham na vida colectiva e na promoção do bem estar e do progresso do Concelho de Coruche. -----

----- Não se trata de menos respeito pela Assembleia Municipal ou menos consideração, entendemos que, é uma competência da Câmara a aprovação destas Normas, tal como diz a Professora Castanheira Neves “também a Câmara Municipal pode aprovar normas ou regulamentos que tenham eficácia externa”.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: O que aqui trouxe foi um parecer jurídico da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, que é um organismo da estrutura do Estado, que tem poderes tutelares sobre as Autarquias em muitas matérias e legitimidade para produzir pareceres jurídicos que têm carácter vinculativo. -----

----- O Presidente da Câmara salientou: De modo nenhum, esse parecer jurídico não tem qualquer carácter vinculativo, não corresponde a nenhuma verdade, isso é falso.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Senhora Presidente, gostava de poder expor a minha posição sem que o Senhor Presidente da Câmara me interrompa. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É falso o que está a dizer.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues afirmou: O parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo é assinado por uma jurista, Adriana Raimundo, que o coloca à consideração superior e, é assinado por António Correia de Magalhães, que diz: “A questão aqui tratada reveste-se de muito interesse e merece a minha concordância. À consideração superior” e, por fim, mereceu do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, António Fonseca Ferreira, também a sua concordância.-----

----- Trouxe aqui uma outra questão, que o Senhor Presidente da Câmara citou, até me interrompeu, mas não esclareceu. Conforme consta da Acta, o Senhor Presidente da Câmara, no dia 27 de Junho, disse nesta Assembleia que tinha um parecer jurídico e que a sua interpretação se baseava nesse parecer jurídico. Eu tenho um documento do Serviço de Consultoria Jurídica que diz: “Em cumprimento do determinado por V.Exª por despacho datado de 3 de Julho de 2008”. Portanto, a Assembleia Municipal foi a 27 de Junho e o Senhor Presidente da Câmara só pediu o parecer a 3 de Julho.-----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Já respondi a isso, não diga falsidades. Eu tinha uma informação do Serviço de Consultoria Jurídica e o parecer jurídico foi pedido por escrito na sequência da Assembleia.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Não vão entrar em diálogo.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- O Vogal Armando Rodrigues afirmou: Considero que a Câmara não tem legitimidade, sublinho, para atribuir os “Prémios Foral”, nos termos em que o fez, sem esta Assembleia discutir e aprovar o regulamento. -----

----- Vamos ver quem é que tem razão. Há-de haver uma entidade que vai obrigar a que seja cumprida a lei.-----

----- O Vogal José Coelho referiu: Penso que a minha intervenção é mais consensual do que esta que se passou, em que há pontos de vista diferentes, mas isso faz parte da discussão política.

----- Na última Assembleia Municipal, o Grupo Municipal do PS, propôs a constituição de uma Comissão, para diligenciar junto das entidades responsáveis pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, em relação ao Serviço de Urgência Básica. Entretanto, a situação evoluiu, daí que pensamos que essa Comissão não terá muita necessidade de avançar e dar seguimento às nossas pretensões. -----

----- De qualquer forma, o Grupo Municipal do PS, quer deixar aqui uma declaração de congratulação, sobre o que foi divulgado pelo Senhor Presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, que passo a ler: -----

----- “Todos os coruchenses vêm finalmente atendidas as suas pretensões ao ver instalado em Coruche o Serviço de Urgência Básica, conforme já foi divulgado pelo Senhor Presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. -----

----- Com a instalação de um Serviço de Urgência Básica em Coruche, cumpre-se assim um factor importante que é de não existir cidadãos que residam a mais de 30 Km de um Serviço de Urgência Básica, por exemplo, era o caso dos cidadãos residentes na Vila do Couço, se o dito Serviço não fosse instalado em Coruche.-----

----- Depois de toda a polémica envolvente sobre esta matéria, o Grupo Municipal do PS, considera que foi uma decisão acertada, foi feita justiça e, finalmente, começa-se a criar um equilíbrio entre o Norte e o Sul do Tejo.” -----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Senhora Presidente, só queria chamar a atenção que está a haver repetições e depois não teremos tempo para cumprirmos a Ordem de Trabalhos. Estamos aqui numa discussão de que um advogado dá um parecer jurídico e um outro advogado dá outro parecer jurídico.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: O Período de Antes da Ordem do Dia termina às vinte e duas horas e vinte minutos. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Queria dizer ao Vogal José Coelho que o Serviço de Urgência Básica ainda não está instalado em Coruche. -----

----- O assunto que eu pretendo falar é o seguinte: Esta semana fomos surpreendidos, ou talvez não, com dois aumentos acima da inflação; o aumento do pão e da electricidade, numa altura que

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

os cereais baixaram o preço na produção e os combustíveis estão a descer e a tendência será para descer ainda mais. -----

----- Quanto ao aumento da electricidade, tirei algumas conclusões e se calhar sou capaz de perceber porque é que a electricidade tem de subir. Analisando questões práticas, visitei as obras que a EDP anda a fazer na Vila de Coruche e, é surpreendente, dois meses após a conclusão das obras na Avenida Marginal por parte da Câmara, que seja tudo de novo partido e escavado para instalar os cabos de média tensão. Trata-se de uma obra que está prevista há cerca de vinte anos, devia haver outro tipo de planeamento de execução, mas a EDP só agora resolveu fazer esta obra e ainda bem que o fez, realmente era necessária. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara afirmou que esta obra não trará custos para a Autarquia, mas a Autarquia não é uma ilha e a EDP não é, por enquanto, uma empresa estrangeira e eu acho que se as pessoas fossem responsabilizadas pelos erros de gestão que cometem, se calhar havia mais cuidado na execução daquilo que se faz. -----

----- Tenho as seguintes perguntas para fazer: Será que a Câmara Municipal informou a EDP sobre as obras na Avenida Marginal e a data em que as mesmas iriam ocorrer? Se o fez, porque é que a EDP não avançou com a obra? Não tinha possibilidades de a fazer? -----

----- Então se há planificação, a Câmara tinha por obrigação, instalar a conduta para passar os tubos da electricidade. -----

----- Não se ria Senhor Presidente, sobre isto eu percebo mais que você. O Senhor pode perceber de outras coisas, agora sobre isto não percebe. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Foi pena ter-se aposentado tão cedo, estava a fazer falta à EDP ainda hoje. -----

----- O Vogal Manuel Coelho salientou: Mandaram-me embora por acção do seu partido. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Felizmente para si. -----

----- O Vogal Manuel Coelho afirmou: A Câmara reclama tanto em relação à planificação e ao planeamento, mas não foi capaz de evitar que estes custos tenham de ser suportados pela EDP. Pela má gestão e má planificação da Câmara e da EDP, temos de ser nós, consumidores de electricidade, a pagar aquilo que outros não pensaram como é que devia ser feito. -----

----- Gostava ainda de colocar outra questão que tem a ver com a Estrada de Meias. -----

----- Andamos a falar, há cerca de dois anos, sobre as obras nas pontes e da instalação de uma ponte militar. Neste momento, há pontes que estão em reparação e a ponte militar ainda não está instalada e a via mais viável de acesso à Vila de Coruche é a Estrada de Meias, a qual tem limitações, ou seja, é uma estrada com muitas curvas, estreita, com uma degradação progressiva constante, as bermas estão bastante desniveladas, não tem qualquer tipo de marcação no piso que permita aos condutores uma melhor condução e são constantes os toques que ocorrem de maior

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

ou menor gravidade. Surpreendentemente, o Senhor Presidente da Câmara, continua a afirmar que a responsabilidade desta estrada é da Direcção de Estradas de Santarém. -----

----- Penso que, se trata de um caminho municipal, como tal, é da competência da Câmara fazer a conservação desta via, enquanto não houver outras alternativas para minimizar as inconveniências de condução, que têm a ver com outra questão que eu irei aflorar a seguir, o incumprimento das promessas feitas pelos sucessivos Governos, nomeadamente: a construção da Travessia do Vale do Sorraia e a construção deste troço do IC10. Hoje, estar-se-ia a reparar as pontes e não haveria inconvenientes nem prejuízos para ninguém, o trânsito estaria a circular pelo IC10.-----

----- Nesse sentido, Senhora Presidente, se me permite eu trago uma Moção que passaria a ler.

----- O Vogal Joaquim Banha salientou: Estava a ver que não. -----

----- O Vogal Manuel Coelho apresentou a seguinte Moção:-----

----- “Considerando que as obras de conservação das pontes se irão prolongar por muito tempo; -----

----- Considerando que a Estrada de Meias é a melhor alternativa para o escoamento do tráfego automóvel nesta circunstância;-----

----- Considerando que a Estrada de Meias é um caminho municipal, cuja conservação é da responsabilidade da Autarquia. -----

----- A Assembleia Municipal de Coruche, reunida em 19 de Dezembro de 2008, delibera:-----

----- Recomendar à Câmara Municipal que assuma as suas responsabilidades, procedendo rapidamente as acções necessárias para melhorar as condições de trânsito na Estradas de Meias, nomeadamente, o arranjo das bermas e a marcação do piso.” -----

----- A Vogal Luisa Portugal referiu: Senhora Presidente, eu queria que o Senhor Presidente da Câmara nos explicasse se esta estrada, apesar de ser municipal, não faz parte da negociação com a Direcção de Estradas de Santarém para a elaboração das obras. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação à Estrada de Meias, ao contrário do que afirmou o Vogal Manuel Coelho, não é um caminho municipal, é uma estrada da jurisdição da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia e que está incluída no emparcelamento das Courelas do Campo. Esta estrada foi intervencionada aquando da realização de obras numa das pontes, por insistência da Câmara e por acordo com a Associação de Regantes, que permitiu que esta estrada tivesse aquele tratamento, o qual foi suportado na íntegra pelas Estradas de Portugal e, neste momento, por estas dificuldades, é que volta a servir como alternativa. --

----- Há dias visitámos as obras e o responsável das mesmas referiu que as Estradas de Portugal continua a assumir o tratamento necessário do piso para que o trânsito possa por ali passar, é totalmente da sua responsabilidade e também disse que já tinha gasto o reforço em termos de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

verbas, por exemplo, em quantidade de tout-venant disponível para a obra, e que estava a fazer um grande esforço para que, a partir de 15 de Janeiro, sensivelmente, o trânsito pudesse já circular alternadamente, pelas pontes num sentido e pela Estrada de Meias noutro sentido.-----

----- Não é tirar a “água do capote” ou retirar qualquer responsabilidade à Câmara, mas não é caminho municipal, não é estrada municipal, é um caminho da jurisdição da Associação de Regantes.-----

----- Quanto à questão da EDP, se há falta de planeamento não é da parte Câmara, pois, com a anterior administração da EDP de Santarém, insistentemente, procuramos negociar a questão das linhas de média tensão. -----

----- A certa altura, a EDP pediu à Câmara que fizesse o projecto. A Câmara fez o projecto e pagou o projecto.-----

----- Curiosamente, esta nova administração da EDP, não considerou o projecto feito pela Câmara e fez um novo projecto, a suas expensas, porque dizem os técnicos da EDP que esta é a melhor solução, a mais correcta, a mais económica e a mais adequada e que iam assumir a obra até final do ano. -----

----- O que estão a fazer é de facto desagradável, tem custos necessariamente, mas penso que a Câmara não vai ser prejudicada, a calçada irá ser reposta. -----

----- Ainda bem que esta obra está a ser feita, só lamento que não tenha sido feita antes.-----

----- O Vogal José Coelho referiu: Face ao esclarecimento que foi dado pelo Senhor Presidente da Câmara, parece-me que a Moção não tem muito sentido. -----

----- Não sei se o Vogal Manuel Coelho quer retirar a Moção? -----

----- Não é uma estrada municipal, é uma estrada agrícola, cujas obras e os seus custos têm sido sempre suportados pelas Estradas de Portugal. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Estar a reivindicar à Câmara que faça a devida intervenção nesta estrada não nos parece lógica, atendendo a todo o processo que conhecemos.-----

----- Quem passa lá todos os dias sabe que a estrada não tem as condições mínimas para se poder circular. No entanto, face ao que o Senhor Presidente da Câmara referiu e também tendo sido esta uma alternativa encontrada pelas Estradas de Portugal para facilitar a circulação e o acesso a Coruche durante o período das obras nas pontes, não nos parece que deva ser a Câmara a suportar o custo da reparação desta estrada. Provavelmente, o Senhor Presidente da Câmara terá a noção do investimento necessário para deixar a estrada em condições, os custos seriam muito elevados e se temos alternativa em breve, a partir de Janeiro, acho que não se justifica a Câmara gastar ali uns milhares de euros. -----

----- De qualquer forma, pensamos que, esta Moção teria todo o sentido se fosse encaminhada como forma de pressionar as Estradas de Portugal a fazer a obra dentro do prazo e a reabrir as

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

pontes, como o Senhor Presidente da Câmara anunciou, a 15 de Janeiro. -----

----- Se a Assembleia Municipal quiser fazer uma Moção para enviar às Estradas de Portugal a solicitar que cumpra os prazos e que rapidamente melhore a circulação na Estrada de Meias, concordaremos, mas com esta Moção, não concordaremos, não nos parece que deva ser a Câmara a suportar os custos desta manutenção. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Penso que é uma questão de interpretação. Quando se recomenda à Câmara que assuma as suas responsabilidades é no sentido de serem tomadas acções para que a estrada seja melhorada, não quer dizer que seja a Câmara a executar as acções.

----- Na sequência de risos por partes de alguns Vogais da bancada do PS, o Vogal Manuel Coelho, rasgou a Moção e afirmou o seguinte: -----

----- “Vocês são uns cínicos. Eu estou em defesa deste Concelho e vocês riem-se de tudo e mais alguma coisa.” -----

----- A Presidente da Assembleia questionou: O Senhor Vogal retirou a Moção? -----

----- O Vogal Manuel Coelho salientou: Eu não retiro Moção nenhuma, façam dela o que quiserem. -----

----- Eu não aceito faltas de respeito. Vocês não são mais do que eu, foram eleitos tal e qual como eu fui. -----

----- Não estou aqui a brincar, estou a tratar de assuntos sérios. -----

----- Estão a rir-se daquilo que eu estou a dizer porquê? -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou: Ninguém está aqui a brincar. -----

----- Nós temos de defender as nossas posições e opiniões. Se era essa a sua opinião tinha que defender essa Moção, era o que devia ter feito. Portanto, não defendeu a Moção que apresentou e eu não vou pôr a Moção à votação, como é óbvio. -----

----- A Presidente da Assembleia perguntou se os Vogais pretendiam abordar outros assuntos.

----- O Vogal Mário Boieiro referiu: Relativamente às obras da EDP que decorrem para melhoramento da rede pública na Vila de Coruche, chamo a atenção da Câmara, pois, recentemente, aderiu a um projecto que tem a ver com a melhoria das acessibilidades dos cidadãos portadores de deficiência e eu tenho constatado que nos passeios estão a ser colocados armários, para mais tarde facilitar as reparações, os quais vêm dificultar essa mesma circulação e alguns estão integrados no Perímetro Histórico da Vila de Coruche. -----

----- É uma observação que faço à Câmara, para que junto da entidade que está a promover a obra, venha resolver esta questão porque, mais tarde ou mais cedo, entramos em contra-senso, se por um lado, estamos a aderir ao projecto da melhoria das acessibilidades, por outro, estamos a ceder à possibilidade que as mesmas sejam desvirtuadas por este tipo de intervenções. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008****----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

----- PONTO UM - CONTRATAÇÃO DE REVISOR OFICIAL DE CONTAS PARA OS ANOS DE 2008, 2009 E 2010:- Foi presente o ofício n.º 12062 de 28 de Novembro de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta de contratação de Revisor Oficial de Contas para os anos de 2008, 2009 e 2010, ao abrigo do n.º 2 do Artigo 48.º da Lei n.º 2/2007, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 19 de Novembro de 2008, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não tenho muito a dizer. Pedimos propostas e o processo está presente para apreciação e aprovação da Assembleia. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara e passou a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Pretende-se contratar um Revisor Oficial de Contas para os anos de 2008, 2009 e 2010, o qual deve remeter, semestralmente, ao órgão deliberativo do Município informação sobre a respectiva situação económica e financeira. Se só em Dezembro de 2008 vai ser nomeada esta entidade, como pode dar esta informação semestral à Assembleia sobre aquilo que devia ter dado em Junho de 2008? Devia ter sido nomeado o ano passado, para fazer o acompanhamento das contas de 2008. -----

----- Mais uma vez, aqui temos um mau exemplo da gestão do PS na Câmara Municipal de Coruche. -----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu: “Lei é lei e contra factos não há argumentos”. A contratação do Revisor Oficial de Contas vai certificar os documentos contabilísticos de acordo com as normas contabilísticas, por isso todo um relatório que o Revisor Oficial de Contas venha a fazer não é mais nem menos do que certificar o que o Técnico Oficial de Contas faz, não vai acrescentar mais nada.-----

----- Se existiu um júri devidamente preparado para analisar as propostas apresentadas e se a Câmara aprovou por unanimidade a contratação desta empresa “Martins Pereira & Associados, SROC”, em meu entender, a Assembleia Municipal não tem qualquer motivo para votar contra. -

----- Penso que podíamos ter ficado com uma informação muito sintética em relação às propostas das outras empresas, mas não estou de forma alguma a pôr em questão a decisão tomada pelo júri.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Apenas apresentou proposta esta empresa. -----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu: Peço desculpa, julgava que mais empresas tinham apresentado propostas. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- A bancada do PS vai votar a favor desta contratação. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor (treze dos Vogais do PS, onze dos Vogais da CDU e três dos Vogais do PSD) e o voto contra do Vogal Manuel Coelho da CDU, nomear como auditor externo a empresa “Martins Pereira & Associados, SROC”, para proceder à revisão legal das contas dos anos de 2008, 2009 e 2010, ao abrigo do n.º 2 do Artigo 48.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - FIXAÇÃO DA TAXA DE DERRAMA PARA 2009:-** Foi presente o ofício n.º 12352 de 9 de Dezembro de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta de fixação da taxa de derrama para 2009, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 9 de Dezembro de 2008, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Só uma nota, não quero voltar atrás nem fazer polémica, mas parece que é evidente que o Revisor Oficial de Contas não podia ter emitido nenhum relatório em Junho de 2008, porque ele vai ser contratado agora para fazer a revisão das contas de 2008, 2009 e 2010, só daqui por seis meses é que tem que apresentar um relatório, daqui a doze meses e assim por diante, era impossível apresentar aquilo que já passou. -----

----- Seguidamente o Vogal Manuel Coelho atirou para cima da mesa uma documentação e afirmou o seguinte: “Tome lá Senhor Presidente e lei-a o que aqui está. Não esteja a desmentir, é a Lei n.º 2/2007 “. -----

----- O Presidente da Câmara salientou: Tenha maneiras. Não falei com o Senhor Vogal, seja educado.-----

----- O Revisor Oficial de Contas só vai trabalhar a partir de agora, não podia ter apresentado o relatório em Junho. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Então contratassem o Revisor Oficial de Contas o ano passado. Assim é que era correcto. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: O ano passado não era obrigatório. -----

----- O Vogal Manuel Coelho referiu: Na Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo aprovei a proposta o ano passado. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Para a Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo era obrigatório mas para a Câmara não era, não valia a pena gastar esse dinheiro. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Não vão entrar em diálogo. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação à taxa de derrama a Câmara propõe o mesmo

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

valor aprovado em anos anteriores. -----

----- Tendo em conta os dados que temos, pressupomos que a arrecadação de receita este ano não irá muito além dos 60% do ano de 2007. -----

----- No quadro comparativo presente pode-se constatar que o ano de 2007 foi o mais fraco desde 2002 e, essa tendência para descer a receita da derrama vai-se acentuar. -----

----- A maior parte dos Municípios do distrito de Santarém cobram um valor idêntico àquele que é proposto pela Câmara Municipal de Coruche, de 1,5%. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara e passou a palavra aos Vogais. -----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu: Falar de impostos é sempre algo bastante complicado. ---

----- Se por um lado, são penalizados os cidadãos, por outro lado, são eles que fazem com que as instituições realizem obras e acções que dão qualidade de vida à população. -----

----- Se a Câmara, que é quem dirige o Município, aprovou por unanimidade, a aplicação de 1,5% da derrama em 2009, é porque está de facto consciente daquilo que está a fazer. O executivo de facto precisa de verbas para gerir o Município, sem dinheiro não há obras. -----

----- Como se pode analisar na documentação que nos foi entregue, a quebra de receita é bem visível, pelo que não é possível de forma alguma aplicar taxas mais baixas. -----

----- O PS vai votar favoravelmente esta deliberação. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor (treze dos Vogais do PS, onze dos Vogais da CDU e três dos Vogais do PSD) e o voto contra do Vogal Manuel Coelho da CDU, fixar a taxa de derrama de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas, para vigorar em 2009, ao abrigo do n.º 1 do Artigo 14.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - FIXAÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS PARA OS RENDIMENTOS DE 2009:-** Foi presente o ofício n.º 12354 de 9 de Dezembro de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta de fixação da taxa de participação variável no IRS para os rendimentos de 2009, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de 9 de Dezembro de 2008, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Vamos manter a proposta do ano anterior, que é a arrecadação por parte da Câmara de 5% do valor do IRS. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- Relativamente a esta receita prevê-se que haja um decréscimo, que a arrecadação do IRS seja inferior ao do ano transitado. -----

----- Não percebemos muito bem que a arrecadação da receita de IRS no Concelho de Coruche, face a outros Concelhos com uma dimensão e população idêntica, seja extremamente mais baixa, o que nos deixa um pouco perplexos. Por exemplo, Concelhos como Salvaterra de Magos, Benavente ou Cartaxo, têm receitas bastante superiores ao Concelho de Coruche. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a explicação dada pelo Presidente da Câmara e passou a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar proferiu a seguinte intervenção: -----

----- “Em 2007, primeiro ano em que esta Assembleia se pronunciou sobre a fixação da taxa de participação variável no IRS, foi unânime a fixação nos valores máximos, contudo, desde há um ano, vários indicadores sofreram drásticas alterações, nomeadamente a nível nacional:-----

----- Agravou-se a crise económica e social;-----

----- O desemprego aumentou, bem como o emprego precário;-----

----- As famílias têm cada vez mais dificuldade para cumprir as obrigações mensais.-----

----- Também no Concelho de Coruche, se verificaram alterações marcantes, nomeadamente: -

----- Com a escolha para a localização do novo aeroporto, em Alcochete ficámos na zona de influência do mesmo; -----

----- Aprovámos a expansão da Zona Industrial, que permitirá a fixação de mais empresas; ----

----- O Município de Coruche fixou as taxas de IMI, nos valores mais altos previstos no Orçamento de Estado para 2009; -----

----- Temos por um lado possibilidade de desenvolver o Concelho, ao mesmo tempo, que o Executivo Municipal, apenas pensa em arrecadar receitas por impostos, sem se preocupar com a diferenciação necessária, para fixar mais população no Concelho (daí a surpresa do Senhor Presidente da Câmara, de o nosso Concelho, apesar de ter população idêntica a outros Concelhos, ter receita inferior. Para nós não é assim uma surpresa tão grande).-----

----- É pelos impostos, que outros Municípios do distrito, como o Cartaxo, pretendem fixar população, neste momento, já temos também dois Municípios vizinhos com a taxa de participação variável no IRS, abaixo dos 5%, Almeirim e Ponte Sôr, outros Municípios discutem este mês essa possibilidade, (o Cartaxo aprovou 1,75% e baseou essa aprovação, em acordo com todos os partidos, para fixar população no Concelho, isto é, baixar os rendimentos do próximo ano, com o argumento de que vão trazer mais pessoas para o Concelho). -----

----- Situação idêntica tomaram muitos dos Municípios do distrito em relação ao IMI, tendo em Coruche acontecido o contrário, isto é, para 2009 estabelecemos as taxas máximas previstas no Orçamento de Estado. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- Pelas razões anteriores, o Grupo Municipal do PSD, vai votar contra a proposta do Executivo e propõe a fixação em 3%, alertando desde já, que não aceitamos o argumento de que o Executivo vai perder verbas fundamentais para a realização de obras, pois como é visível no PPI para 2009, este não é mais que a repetição da proposta de 2008, adiada no tempo.”-----

----- A Vogal Isabel Ferreira referiu: O Grupo Municipal do PS vota a favor da taxa proposta pelo executivo. -----

----- Ainda não ouvi ninguém dizer que gosta de pagar impostos, mas todos sabemos que é um mal necessário. Se não pagamos impostos, não temos autonomia, nem direito de receber nada. Quem não paga não recebe. -----

----- A função do Estado é equilibrar as desigualdades entre os cidadãos e assegurar a saúde, a segurança e a educação, mas todas estas acções só são possíveis com dinheiro. E de onde vem esse dinheiro? Dos impostos, quer queiramos ou não. Se o dinheiro não entra nos cofres do Município, jamais o Município poderá utilizar essas verbas para dar aos cidadãos, nas diferentes formas que é possível, alguma qualidade de vida que todos procuramos e necessitamos. -----

----- O Estado não tem de intervir na vida dos cidadãos, mas deve ter um papel regulador e, neste momento, dá para perceber que se não fosse o Estado a intervir, por si só, muitas empresas e muitos cidadãos, não teriam tido qualquer capacidade de sobrevivência. -----

----- É indiscutível que temos de pagar impostos e talvez tornar-nos exigentes na conduta dos nossos impostos. -----

----- Não temos nada a apontar a este executivo de má gestão de fundos, por isso não vejo qualquer motivo para que esta proposta seja recusada, pelo contrário, só vejo vantagens da mesma ser aprovada, porque se vamos reduzir a taxa, não vai entrar dinheiro para a Câmara e o executivo não pode executar as obras. -----

----- Toda a gente sabe que neste preciso momento a Banca tem dificuldade em obter verbas e se a Câmara não tiver auto-financiamento, também não será a Banca que irá financiar as obras ou os bens que a Câmara precisa de realizar. -----

----- Nós consideramos que esta proposta é uma proposta justa. -----

----- A Vogal Luisa Portugal afirmou: Eu queria fazer uma pequena reflexão sobre a questão que o Senhor Presidente da Câmara nos traz, de que em Coruche a taxa variável de IRS é muito mais baixa do que nos Concelhos limítrofes. -----

----- É uma questão que nos deve preocupar a todos como responsáveis municipais e interessados no desenvolvimento deste Concelho. -----

----- Não tenho nenhuma solução e não sei porque é que isso acontece, mas posso reflectir. ----

----- A verdade é que em Coruche, até há pouco tempo, a taxa de desemprego era das mais altas do distrito, mesmo em Concelhos com número idêntico de população e também temos uma

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

população envelhecida. Perante isto, temos uma população a quem se irá tributar os tais 5% da participação variável de IRS relativamente pequeno.-----

----- Qual é a minha reflexão: Quanto à proposta de redução desta taxa de IRS, não estamos a ser solidários, estamos a reduzir a participação em termos de imposto que vai depois servir e beneficiar toda a população.-----

----- Quem paga IRS é quem tem tectos salariais mais altos, não é dos mais baixos, e terá solidariamente de comparticipar. -----

----- Penso que estes 5% são justos, são principalmente solidários, estamos a dizer que este Concelho terá de comparticipar numa percentagem muito maior para os outros que não têm. Neste campo o nosso Concelho ainda está desfavorecido, já não será tanto como há dez anos, mas ainda é muito desfavorecido.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Que eu saiba toda a gente paga IRS, tenha rendimentos altos ou baixos. Sou responsável por uma equipa, sei os ordenados que pagamos todos os meses e sei que pagamos IRS por todos os rendimentos acima do ordenado mínimo. -----

----- O que está a acontecer nos outros Municípios onde se baixou a taxa, foi para inverter a tendência do Concelho de Coruche.-----

----- O que é que acontece no nosso Concelho? Temos uma população envelhecida e uma população sem emprego.-----

----- Qual é a nova conjuntura? Vamos ter um aeroporto a menos de 25 Km, estando previsto criar 5000 a 7000 empregos directos e indirectos; A Zona Industrial do Monte da Barca vai alargar quase para o dobro e eu acredito que venha para Coruche mais indústrias multinacionais, que irão criar mais empregos, como aconteceu em relação à Lamarosa. Se tivermos todos os Concelhos à nossa volta, Almeirim, Ponte de Sôr, Salvaterra de Magos e Benavente, com o IRS mais baixo, têm dúvidas que as pessoas se deslocem para lá? Morar em Almeirim ou em Coruche é a mesma distância para ir trabalhar para a Lamarosa. Se eu vier de Lisboa onde é que me vou instalar, em Coruche ou Almeirim?-----

----- Para além disso, os Municípios à nossa volta, estão praticamente todos a baixar as taxas de IMI. Se a minha empresa me convidar, e isso faz parte do meu contrato de trabalho, para ir para Trás-os-Montes, se eu me fixar lá, vou escolher as condições mais favoráveis. Se houver um Município onde pago IMI mais baixo, onde a minha taxa de IRS é mais baixa, que dista a mesma distância para o meu local de trabalho, não vou para lá? Naturalmente que vou! -----

----- Tive o cuidado de referir a conjuntura económica do país e até ter frisado a questão do Cartaxo, porque sei que, na Assembleia Municipal do Cartaxo, foi acordado baixar o ano passado para 2,75% e este ano para 1,75% e para o próximo ano a previsão é baixar para zero esta participação variável do IRS, porque o Cartaxo quer cativar para lá tudo o que é jovem, todas as

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

multinacionais, é uma estratégia do Município do Cartaxo. -----

----- Nós se queremos cativar pessoas, temos de inverter a tendência, as pessoas pagarem menos, ter mais gente com mais capacidade e com mais ordenados, por isso temos que lhes dar algum incentivo, daí a nossa proposta.-----

----- Se nos disserem que 155 mil euros são uma grande perda para o Município, temos consciência que é realmente uma perda em 2010. Mas quanto é que vamos ganhar em novas casas que vão ser construídas, em carros que vão ser comprados em Coruche e ainda nos cafés e restaurantes? -----

----- Eu podia pagar os meus impostos, os meus colegas quase todos pagam, em Alcântara, que é a sede da minha empresa, mas eu pago em Coruche por opção. -----

----- O Vogal Mário Ribeiro referiu: Achei interessante o discurso do Vogal Francisco Gaspar.

----- Tomei umas notas e vou ver se me consigo explicar: -----

----- Não conheço ninguém que me tenha dito que vai trabalhar para o aeroporto e, como paga menos 1% no Cartaxo, vai morar no Cartaxo. Não sei se o recupera em relação ao transporte. ----

----- Tendo presente a sua proposta de redução da taxa, 1% reflecte 77 mil euros a menos de receita para o Município e 2% reflecte 150 mil euros. Em termos de investimento, se recorrermos a fundos comunitários, dá para fazer uma obra de 300 mil euros, é dar condições de vida para que as pessoas se fixem em Coruche, ou seja, este dinheiro que os contribuintes estão a pagar é para ficar no Concelho e ser distribuído pelos habitantes de Coruche, significa investimento em benefícios das populações e também podemos criar mais incentivo para virem para Coruche. -----

----- Eu também gostava de pagar menos IRS, mas pago em prol de benefícios das populações e o dinheiro será investido para as populações.-----

----- A Vogal Luisa Portugal afirmou: Queria saudar, de alguma forma para mim agradável, por estarmos a discutir questões do nosso Concelho. -----

----- Concordo, de alguma forma, com o que o Vogal Francisco Gaspar acabou de dizer, mas parece-me que não podemos aduzir aos impostos, seja a taxa variável de IRS, seja a taxa do IMI, a questão de fixar pessoas no Concelho. Eu colocava duas áreas em análise: Por um lado, não deixar os nossos jovens irem-se embora, alguns acabam o ensino e voltam mas muitos ficam fora e são esses jovens que depois com as suas profissões ajudarão a desenvolver o Concelho, por outro lado, fixar outras pessoas. -----

----- Quando se diz que virão outros para Coruche por questões de impostos, poderá ser, mas acho muito estranho. -----

----- O que me parece é que há outros factores de desenvolvimento que poderão captar pessoas para o nosso Concelho, nomeadamente as questões relacionadas com o ensino, a saúde, a rede

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

viária e as acessibilidades. Cada vez mais as pessoas tentam libertar-se da grande cidade e eu penso que Coruche, apesar de estar muito perto, ainda está a salvo de ser subúrbio de Lisboa. ----

----- Penso que o ponto de partida para o desenvolvimento de Coruche não é bem o mesmo do Cartaxo, da Azambuja ou de Benavente. Se muitos Concelhos já podem estar a fazer uma perspectiva ou planeamento estratégico de ir baixando os seus impostos, se calhar Coruche ainda não chegou aí, estamos um pouco mais atrasados, daí que tenhamos de pensar se, neste momento, estamos em condições de baixar ou não estas percentagens. -----

----- A Vogal Isabel Ferreira afirmou: Fiquei surpreendida pela forma como o Vogal Francisco Gaspar defendeu a sua dama, gostei, alertou-me para algumas coisas que no dia a dia não penso.

----- Uma das minhas funções é fazer o recrutamento e a selecção de pessoas de várias áreas e, até hoje, nunca ninguém me colocou a questão de ir ou não ir trabalhar para a empresa por opção dos impostos, as pessoas falam nos valores líquidos que recebem e não nos valores que descontam de IRS. No meu percurso profissional ainda nunca fui confrontada com esta situação. -----

----- Concordo com o que o Vogal Francisco Gaspar defendeu, mas em termos práticos nunca vi tal aplicabilidade. -----

----- O Vogal Mário Boieiro referiu: Pegando na intervenção do Vogal Francisco Gaspar, gostaria de fazer só uma pequena observação. Os 500 ou 600 euros que recebemos relativamente ao IRS não tem a ver com o pagamento, tem a ver com a retenção, ou seja, no final do ano é que se vai calcular se de facto o contribuinte tem ou não de pagar IRS. -----

----- A questão a nível destes montantes “beneficiar” a Autarquia para poder realizar obra, do meu ponto de vista, tem um carácter social.-----

----- Obviamente que este valor vai ser retirado àqueles que têm mais rendimentos. -----

----- A Autarquia tem a possibilidade de realizar obras que serão mais apeteceíveis do que menos 1% ou 2% à taxa que é proposta e também serão mais apeteceíveis para alguém que eventualmente se possa vir a radicar no Concelho, ou seja, se tivermos melhores condições a nível de creches, cultura, saúde ou acessibilidades. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues afirmou: Não tencionava intervir sobre este ponto, é pacífico e iremos votar favoravelmente. Em todo o caso, conforme decorreu a discussão, também pretendo fazer algumas considerações. -----

----- Acho que é fundamental que o Município procure angariar receitas, sem receitas não se pode fazer investimentos.-----

----- A questão para mim é outra, tem de haver coerência e alguma objectividade na apreciação da política e das opções municipais no que diz respeito à gestão dos recursos do Município. -

----- Recordo que, na Sessão de 26 de Setembro, foi aprovada com a minha oposição, a isenção de IMI à Nestlé, não sabemos ainda qual o valor que isentamos esta multinacional, mas con-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

tinuo a pensar que a empresa não se instalou no Concelho pela isenção do IMI, e eu aí não vi a oposição do Vogal Francisco Gaspar nem de outros Vogais.-----

----- Estou de acordo que a Câmara procure obter receitas, agora a questão central é como a Câmara gere, administra e aplica as receitas que obtém, mas são opções que decorrem desta maioria que hoje temos na Câmara Municipal, que entende: isentar a Nestlé; subsidiar em cerca de 20 mil euros a realização de duas touradas; gastar uns milhares de euros com aquele estudo de duvidosa utilidade que o Professor Augusto Mateus anda a promover e que eu assisti numa sessão no pavilhão municipal; tem mais uma vez um plano para 2009 onde há um conjunto de iniciativas de duvidosa utilidade, nesta conjuntura de crise muito grave, que mais não são do que um sorvedouro dos recursos do Município. -----

----- Vou votar a favor deste ponto, mas a minha dúvida é sobre aquilo que foi dito pela bancada do PS, se esta receita, que apesar de tudo tem algum significado para os cofres do Município, é aplicada em investimento ou qualidade de vida ou se é malbaratada em iniciativas de duvidosa utilidade.-----

----- No plano social dever-se-ia acautelar a forma de combater a actual crise e quais os apoios necessários para ajudar as camadas da população mais desfavorecida, como outros Municípios por este país fora estão a procurar fazer. Em Coruche também há gente muito carenciada, há problemas sociais graves e eu penso que era isso que devíamos estar a debater, pois é isso que me preocupa. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor (treze dos Vogais do PS, onze dos Vogais da CDU e do Vogal António Dias do PSD) e três votos contra (Vogal Manuel Coelho da CDU e dos Vogais Pedro Boiça e Francisco Gaspar do PSD), fixar em 5% a participação variável no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Concelho de Coruche, a liquidar em 2010, com referência aos rendimentos de 2009, ao abrigo do Artigo 20.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas e cinco minutos. -----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e vinte minutos. -----

----- **PONTO QUATRO - GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2009 (PPI E AMR):-**

Foi presente o ofício n.º 12356 de 9 de Dezembro de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando as Grandes Opções do Plano para 2009, que foram aprovadas por maioria, em sua Reunião Extraordinária de 9 de Dezembro de 2009, as quais ficam a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- **PONTO CINCO - ORÇAMENTO PARA 2009:-** Foi presente o ofício n.º 12357 de 9

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

de Dezembro de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Orçamento para 2009, que foi aprovado por maioria, em sua Reunião Extraordinária de 9 de Dezembro de 2008, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução conjunta aos Pontos Quatro e Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara proferiu a seguinte intervenção: -----

----- Gostava de falar do Orçamento e de alguns condicionalismos, tendo em conta que é de facto com o orçamentado que se realizam as obras e se fazem as propostas para as Grandes Opções do Plano, tanto do PPI como das AMR. -----

----- Relativamente à Receita vamos ter algumas quebras significativas, nomeadamente: -----

----- Quanto ao IMT, prevê-se que a receita ficará pelos 65% em relação ao ano anterior; -----

----- Quanto à derrama, pensamos que a receita ficará à volta dos 50% ou 60%; -----

----- Outras receitas que não têm um peso tão grande, mas que têm algum significado, por exemplo, a taxa de loteamentos e obras, é inferior em cerca de 69%. -----

----- A Receita em 2009 vai ser inferior em cerca de 1 milhão de euros, tem a ver com a transferência da responsabilidade das águas para a empresa Águas do Ribatejo. -----

----- A receita do Orçamento do Estado para o Município de Coruche, continua a ser fundamental. -----

----- As Receitas de Capital não são significativas, mais uma vez, dependem fundamentalmente do Orçamento de Estado. -----

----- Está incorporado no Orçamento o empréstimo que solicitamos para fazer face à aquisição do terreno para a nova área industrial, que representa um milhão e seiscentos mil euros como Receita de Capital. -----

----- Relativamente à Despesa: -----

----- Vamos ter uma inflação previsível de 2,5% a 3%. -----

----- Aumentámos as transferências para as Juntas de Freguesia em 2,5%. -----

----- Quanto aos vencimentos calculámos um aumento de 2,9%. -----

----- Em relação ao gasóleo admitimos que haja alguma quebra. -----

----- Há uma despesa importante também que tem a ver com a deposição de resíduos sólidos na ECOLEZÍRIA, que tem vindo a aumentar substancialmente, nos últimos tempos sofreu um aumento de cerca de 47%. -----

----- Passaria agora a falar das Grandes Opções do Plano para 2009. Em termos de PPI, irei destacar os grandes investimentos previstos que nos parecem mais relevantes: -----

----- Aquisição de uma viatura eléctrica para a recolha de cartão. A ideia é apostar na poupança de energia, respeito pelo ambiente e de cumprir as normas ecológicas. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- Aquisição de uma carrinha de 3.500 kg com báscula e grua e ainda um empilhador para a Divisão de Serviços Urbanos.-----

----- Aquisição de uma ambulância para os Bombeiros Municipais. -----

----- Aquisição de uma Unidade Móvel de Saúde, para fazer face a acompanhamento médico de algumas populações do Concelho, que estão mais afastadas do Centro de Saúde de Coruche ou das Extensões de Saúde, tais como Santana do Mato, Fajarda, Erra e Branca. Em parceria com o Centro de Saúde de Coruche fazer a visitação com um médico e um enfermeiro, de modo que essas populações possam beneficiar dos cuidados de saúde. É um investimento relativamente grande, cerca de 90 mil euros, mas parece-nos que se justifica, porque a população do Concelho, nomeadamente das Freguesias que citei, irão beneficiar com esta Unidade Móvel de Saúde. -----

----- Vamos reiniciar a construção da Estação Central de Camionagem. Já assinamos o protocolo com o Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres para a conclusão desta obra. As propostas estão em fase de qualificação, estando a obra estimada em mais de um milhão de euros e em 2009 pensamos investir cerca de 925 mil euros. -----

----- Em relação à Educação, duas notas: Construção do Centro Escolar de Coruche, na sede do Concelho, com dezasseis salas e mais algumas valências, é uma obra fundamental e temos destinados para 2009, quinhentos mil euros e para 2010, dois milhões e trezentos mil euros, para de acordo com a Carta Educativa construir os Centros Escolares de Fajarda, Lamarosa e Branca.

----- Construção de um Polidesportivo na Escola Secundária de Coruche. Temos a convicção que será este ano que conseguiremos assinar o protocolo e começar esta obra, um polidesportivo coberto e com piso sintético polivalente. -----

----- Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche - 1ª fase (Percurso Pedonal). -----

----- Arranjo Urbanístico da Rua Riba Falcão e Bairro da Areia - Circular Urbana da Vila de Coruche. -----

----- Coruche Nascente (Zona das Baleias) - Arranjo Urbanístico e Infra-Estruturação - Circular Urbana da Vila de Coruche. -----

----- Ciclovia Urbana do Bairro Novo até ao Montinho do Brito;-----

----- Intervenção Urbanística no Largo do Matadouro. Esta obra já foi a concurso, está em condições de ser adjudicada para começar com brevidade; -----

----- Projecto e Construção de Interceptor Pluvial de Couço a Lagoíços. O projecto já está concluído e vamos pôr a obra a concurso.-----

----- Aquisição de uma viatura para recolha de resíduos sólidos, com grua.-----

----- Sistema de rega por valorização da água das Piscinas Municipais. É um projecto que tem a ver com a poupança e a recuperação da água que sai das piscinas e que poderá ser reutilizada para regar os jardins da encosta e o Estádio Municipal. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- Construção de Parque no Loteamento Municipal dos Lagoíços. -----

----- Arranjo urbanístico das zonas verdes envolventes às Piscinas Municipais e ao Estádio Municipal. Iremos lançar o concurso;-----

----- Cemitério da Arriça - Construção de Casas de Banho e Arrecadação. A obra será feita este ano, o projecto já está concluído; -----

----- Escola Museu Salgueiro Maia. A verba prevista é essencialmente para obras de construção civil. O edifício vai ser transformado em Núcleo Museológico e ligado à Escola do ensino público e à figura de Salgueiro Maia;-----

----- Um projecto com algum interesse, embora pouco simbólico, a sinalética para o Roteiro Megalítico do Concelho de Coruche. -----

----- Construção de Edifício de Apoio Administrativo ao Estádio Municipal. A obra já foi a concurso e está em condições de se adjudicar. Pensamos afectar o edifício a quem está a utilizar o Estádio Municipal, “Os Amigos do Coruchense”, que parece ter condições para assumir a titularidade do mesmo;-----

----- Requalificação e Reabilitação do Pavilhão Desportivo Municipal, parte desta obra já foi realizada.-----

----- Instalação de Colectores Solares nas Piscinas Municipais, Estádio Municipal e Pavilhão Desportivo e outros;-----

----- Infra-estruturação de áreas industriais;-----

----- Em relação à Rede Viária: E.M.580 Coruche/Lamarosa - Repavimentação 1ª fase Lamarosa/Várzea D’Água, prevê-se gastar em 2009, trezentos mil euros e, posteriormente, será executada a outra fase, da Várzea D’Água até Santo Antonino; -----

----- Arruamentos: -----

----- Branca - Rua Central, Rua do Bairro Novo e Rua da Igreja (infra-estruturação e pavimentação). A obra já foi realizada, iremos pagá-la em 2009;-----

----- Foros de Vale Mansos - Rua do Moinho (infra-estruturação e pavimentação). A obra está em condições de se adjudicar, já foi feito concurso e escolhido o empreiteiro;-----

----- Ruas do Paúl, a obra já está feita, a verba prevista é para o pagamento de facturas; -----

----- Coruche - Rua Nossa Senhora do Castelo, Rua do Cemitério, Largo do Cemitério e Rua Jardim de Infância de Santo Antonino (repavimentação); -----

----- Vale Mansos - Rua das Coimbras, Travessa dos Castanhos, Rua da Guarita e Rua Pé-Leve (infra-estruturação e pavimentação); -----

----- Couço - Rua Dr. Bombarda, Rua Júlio Maria de Sousa, Rua Luís de Camões e Rua Maria Lamas (repavimentação);-----

----- Santana do Mato - Rua Maria Filipa, Rua de Coruche e Rua do Sporting Clube Santanen-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

se. Em 2009 será feito só um destes troços, a Rua do Sporting Clube Santanense, que já tem saneamento instalado. -----

----- Fajarda - Travessa dos Albertos. Esta obra já foi posta a concurso; -----

----- Branca - Rua do Campo de Futebol;-----

----- Temos em Plano um valor de 744 mil euros para aquisição de terrenos. Para além do terreno para Expansão da Zona Industrial, eventualmente, haverá necessidade de comprar outros terrenos para novos equipamentos;-----

----- Actividades Mais Relevantes:-----

----- Enriquecimento curricular com o Ensino Básico. Esta verba depois é transferida pelo Ministério da Educação, mas prevê-se um gasto de 135 mil euros;-----

----- Transportes Escolares, temos uma verba prevista de 570 mil euros;-----

----- Refeitórios Escolares, por administração directa ou catering, temos um valor bastante elevado que soma 350 mil euros;-----

----- Festas Nossa Senhora do Castelo, mantêm-se uma verba de 100 mil euros;-----

----- Cortejo Etnográfico e do Trabalho, uma verba de 20 mil euros; -----

----- Bienal de Arte de Coruche;-----

----- FICOR - Feira Internacional da Cortiça vai realizar-se a 29, 30 e 31 de Maio de 2009 e tem uma verba orçamentada de 100 mil euros. Esta Feira parece-mos que é extremamente importante para o lançamento do Observatório do Sobreiro e da Cortiça e numa perspectiva de afirmação do Concelho de Coruche como líder na produção de cortiça e com uma representação importante da indústria da cortiça. É uma responsabilidade da Câmara afirmar esta capacidade do Concelho na área da cortiça e que fará todo o sentido, sob pena de não o assumirmos, outros o poderem assumi-lo. -----

----- Apoiar a construção de iniciativas de carácter social. O Centro de Dia da Fajarda terá a sua fase final, foi renovado o protocolo com a Associação da Fajarda para a 2ª fase. Teve o apoio do Programa PARES e com verbas da própria instituição, da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal. -----

----- Pré-acordo com a Direcção do Centro de Dia da Lamarosa para fazer uma nova fase do Lar da Lamarosa. Apresentaram candidatura ao Programa PARES e não teve financiamento. Numa conversa prévia, em Dezembro, ficou acordado que a Câmara, a Junta de Freguesia e a Direcção do Centro de Dia, se organizariam no sentido de avançar com a construção das alvenarias e a cobertura do edifício, para que a construção existente não se degrade, pois já foi feito um investimento grande. -----

----- Transferências de Capital para as Juntas de Freguesia com um aumento de 2,5% e ainda temos uma verba prevista para protocolos;-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- Sinalização Turística na Lezíria do Tejo, temos previsto 34 mil euros. -----

----- Parece-nos que este Orçamento é um Orçamento realista, tendo em conta aquilo que são as receitas possíveis da Câmara Municipal. -----

----- Estamos a contar que o Quadro de Referência Estratégico Nacional comece a produzir os seus frutos e a existir receitas para financiar estas obras. Com excepção da Estação Central de Camionagem, que terá um contrato-programa com o Instituto de Mobilidade e dos Transportes Terrestres, quase todas as outras obras, têm financiamento comunitário. -----

----- Esperemos que outras obras se possam vir a concretizar, como o Quartel dos Bombeiros Municipais, cujas negociações estão feitas e aguardamos decisão. Pensamos que em 2009 será possível iniciar esta obra, estamos convencidos que sim. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a exposição efectuada pelo Presidente da Câmara e passou a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Não posso deixar de citar a intervenção do Senhor Presidente da Câmara em 14 de Dezembro de 2007, aquando da apresentação das Grandes Opções do Plano para 2008. Hoje, a sua intervenção, se formos ver a Acta, é exactamente como há um ano atrás. Aquilo que referiu como objectivos para 2009, já o tinha referido em 2007 para 2008. -----

----- Para percebermos o que eu estou a dizer, faz todo o sentido ler o que está na Acta, em que o Senhor Presidente em 2007 afirmava o seguinte: “Querida destacar algumas obras que me parecem mais relevantes e mais significativas: Construção do Centro Escolar de Coruche, Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche (Percurso Pedonal), Arranjo Urbanístico da Rua Riba Falcão e Bairro da Areia e Intervenção Urbanística no Largo do Matadouro.” Exactamente o que disse agora já o referiu há um ano atrás, mas se formos a 2006 também lá está. -----

----- “Conclusão do Cemitério da Arriça - Construção de casas de banho e arrecadação” - É uma obra caricata, os Senhores correm o risco de chegar o final do mandato sem a concretizar, depois de tantas vezes prometida e de tanto esforço por parte do Presidente da Junta de Freguesia, Francisco Godinho, no sentido de ver a obra feita. Trata-se de uma obra tão simples, mas há seis anos consecutivos que se arrasta, é ridículo. -----

----- “Construção da Escola Museu Salgueiro Maia” - Também referiu agora que é em 2009. --

----- “Construção de Edifício de Apoio Administrativo ao Estádio Municipal” - Há um ano atrás, dizia que a obra já foi a concurso, sublinho a concurso, e está em condições de adjudicação. Hoje, disse exactamente o mesmo. -----

----- “E.N.580 - Coruche/Lamarosa - troço Lamarosa Várzea D’Água - 1ª fase em 2008” Hoje, disse que é para 2009. -----

----- “Rua do Moinho, Rua das Coimbras, Travessa dos Castanhos, Rua da Guarita, Rua

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

Pé-Leve, em Vale Mansos, Rua do Campo de Futebol, na Branca e Travessa dos Albertos, na Fajarda”. Foram anunciadas aqui há um ano. -----

----- Hoje, não referiu a obra de Remodelação do Edifício do Mercado Municipal, nada disse. Então não foi lançado o projecto com pompa e circunstância? Esteve lá a Comunicação Social e noticiou o evento. Nós não nos questionamos sobre o Mercado Municipal? O que é que se pode chamar a isto? É planeamento? Boa gestão dos recursos do Município? -----

----- “Conclusão da Estação Central de Camionagem. Já foi de novo lançado a concurso o projecto reformulado. É uma obra a ter em conta no próximo ano.” Dizia o Presidente da Câmara há um ano, em 2008. O que é que disse agora? O que disse vai ficar em Acta para daqui por um ano, nós verificarmos se foi concretizada. -----

----- Sublinho, apoio e felicito, que o Senhor Presidente tenha sido sensível à intervenção que fiz aqui há uns meses atrás, sobre as Antas do Peso. Finalmente vai ser colocada a sinalética do Roteiro Megalítico. -----

----- Quanto à habitação degradada na Vila, das medidas que iam ser tomadas, o que é que há sobre isso? Praticamente nada! -----

----- O célebre loteamento do Biscainho, que o Vogal Joaquim Paulino por ele aqui se tem tantas vezes debatido de forma inglória e sem sucesso, mais uma vez, tem uma verba irrisória, é empurrada para 2010 e 2011. -----

----- É bom que as populações, quer da Branca, quer do Biscainho, saibam disto. Não basta prometer em declarações e discursos que passam na Rádio Voz do Sorraia e que o Jornal “O Mirante” também faz eco. Temos de confrontar estes discursos e estas notícias com a realidade, mas, infelizmente, as pessoas o que ouvem e lêem na Comunicação Social dão como adquirido que é uma realidade, é a sociedade em que vivemos, foi também assim que Bush invadiu o Iraque, convencendo a opinião pública que havia lá armas de destruição maciça e depois provou-se que não havia. Não basta dizer que as obras vão ser feitas, elas não se fazem só porque se afirma que vão ser feitas. -----

----- O Centro Social do Biscainho, onde é que ele está? Inscrevem-se 500 euros para 2009. Um dos problemas que levou a discussões muito acesas no anterior mandato, quase todos aqui estamos recordados, foi prometido em 2006. -----

----- Nesta Assembleia, enquanto membros deste órgão deliberativo, com a importância que tem, devíamos reflectir criticamente em relação ao desempenho da maioria que gere a Câmara, mas a bancada do PS e sobretudo aqueles que afirmavam pensar pela própria cabeça, deviam fazer auto-crítica e não estar aqui só para acenar com a cabeça e dizer sim ao que emana do Presidente da Câmara. O respeito e a consideração que todos os Vogais merecem, não pode levar a que não critiquemos sobretudo os do PS que são maioria na gestão do Município. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- Estamos no último ano do mandato e as principais promessas e obras anunciadas vão ficar por concretizar e é isso que quero confrontar a bancada do Partido Socialista, que ponha a mão na consciência e tenham a coragem de ver a verdadeira situação de incumprimento do que têm vindo a anunciar. Onde estão as seguintes acções? Casa Tradicional na Erra; Adaptação do Cinema do Couço a Centro Cultural e Espaço Multiusos; Ludoteca no Couço; Museu Resistência no Couço; Curtes de Ténis; Sede Social do Grupo Desportivo “O Coruchense”; Parque de Campismo; Pista de BTT; Terminamos este ciclo de oito anos de mandato do PS e os 7 hectares do Montinho do Brito lá continuam sem qualquer perspectiva, pelo menos que aqui seja anunciada. Estas são questões graves e importantes que deviam merecer de todos nós alguma reflexão. -----

----- Anuncia-se para 2009 a Feira Internacional da Cortiça. Perante este Orçamento e aquilo que o Senhor Presidente da Câmara disse, de que há alguma dificuldade e escassez de receitas, o que é compreensível, e não estou a dizer isto com ironia, nem vou dizer só porque sou da CDU e estou em oposição à maioria que está na Câmara, mas o repto que eu lanço é que a CDU, o PS e o PSD, deviam estabelecer um pacto ou entendimento, tendo em conta a conjuntura, a crise e a escassez de receitas que no ponto anterior constatámos, porque não estabelecermos compromissos sobre um corte naquelas despesas e naquelas iniciativas de duvidosa utilidade que não acrescentam nada à qualidade de vida da população, nem ao desenvolvimento do Concelho. É nisto que acho que deveríamos reflectir. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse que a Bienal é de dois em dois anos. Eu pergunto: Não é possível acordarmos um corte nas despesas supérfluas, tendo em conta a actual conjuntura? A Bienal é uma delas. Fazem-se um conjunto de iniciativas durante o Verão no Parque do Sorraia e todos constatamos que não têm a participação popular esperada, mas têm despesas e muitas.-----

----- Acho que tem de haver coragem para investir noutras acções de natureza social e que se reflectam mais na qualidade de vida das nossas populações.-----

----- Desafio o PS, o PSD e naturalmente o Senhor Presidente da Câmara enquanto responsável máximo do Município, a rever esta situação.-----

----- O Concelho continua a perder população, os comerciantes continuam a fechar as lojas, o Centro Histórico está deserto, o poder de compra das pessoas é uma desgraça. É esta a realidade que nos deve preocupar e tomarem-se medidas em conformidade, mas, infelizmente, o PS quer dar-nos mais do mesmo. -----

----- Creio que a discussão que aqui devemos fazer é em função dos recursos disponíveis que temos, pouco mais de 20 milhões de euros, e onde devem ser investidos.-----

----- Acho que a Câmara deveria fazer era um levantamento da situação social. O Senhor Presidente vai-me dizer que já existe esse levantamento, era interessante para precaver e apontar

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

medidas e quais os problemas sociais mais prementes do Concelho. Se calhar não existe esse levantamento, as coisas são muito mais graves do que aquilo que aparece à luz do dia, é preciso ir mais fundo, há problemas muito sérios e que se vão agravar, pois há gente a passar muita mal.-----

----- Estive presente no debate do Professor Augusto Mateus e estive para intervir, mas não o fiz porque não queria ali criar nenhum problema ou nenhuma incompreensão, mas aqui na Assembleia Municipal devo fazê-lo. Depois de ouvir o Professor Augusto Mateus, fiquei com dúvidas se vale a pena gastar uma dezena de milhares de euros ou mais naquele estudo, que é um estudo muito genérico tanto quanto percebi e de pouca utilidade. No Orçamento para “Estudos e Consultadoria” está prevista uma verba avultada, cerca de 400 mil euros. Se é para estes estudos não vale a pena. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Quando foi para prepararmos a intervenção sobre as Grandes Opções do Plano para 2009, também tive o cuidado de ler de uma forma alongada a Acta de há um ano atrás.-----

----- Assim, vou proferir a seguinte intervenção:-----

----- “Ao analisar as Grandes Opções do Plano para 2009, percebemos rapidamente que é uma cópia do documento apresentado a esta Assembleia há um ano, mais uma vez, as grandes obras e de maior necessidade para a população, continuam a ser adiadas no tempo, pois se em 2007, a previsão de concretização das mesmas era em 2009, agora que discutimos 2009, o lançamento passou para 2010, ao mesmo tempo que fica vincada a preocupação de fazer obra em ano de eleições.-----

----- Para esta discussão, poderíamos apenas ouvir a intervenção do Senhor Presidente da Câmara e passado à discussão do ponto seguinte, pois mais uma vez e para não variar, ouvimos o lançamento das mesmas obras, o que nalguns casos acontece pelo sexto ano consecutivo, mas em que a previsão das mesmas avançar é uma incógnita, atendendo à realidade recente do nosso Concelho. -----

----- Mas, no nosso entender, as Grandes Opções do Plano para 2009, têm de ser analisadas atendendo a várias perspectivas:-----

----- 1 - Por um lado, a aprovação das Taxas de IMI, propostas pelo Executivo Municipal, condicionou tanto o Orçamento como o PPI, senão vejamos; «A coligação estratégica CDU/PS nesta votação, que obrigou a CDU a justificar-se com o argumento utilizado publicamente pelos seus Presidentes de Junta de Freguesia, para esta coligação, foi que esperavam que o Executivo realizasse algumas obras fundamentais nas Freguesias, mas ao analisar o PPI, verificamos que as principais obras referidas, e esperadas por esses Presidentes de Junta de Freguesia, ou já tinham verbas inscritas e não foram realizadas, ou têm verbas inscritas para 2009/2010, pelo que, conti-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

nuam a não existir garantias, de que apesar do Município arrecadar a receita em 2009, as obras sejam verdadeiramente concretizadas, pois no passado ter verbas inscritas, nunca foi sinal de que as obras avançassem. Temos alguns dos exemplos, e eu vou apenas referir dois invocados pelos Presidente de Junta da CDU, a Travessa dos Albertos na Fajarda e o Centro Social do Biscainho, que continuam por realizar. -----

----- 2 - Neste documento, que agora discutimos, mais uma vez, não estão reflectidas, na sua maioria, as propostas feitas pela Comissão Concelhia do PSD, em reunião com o Executivo Camarário. Propostas, que reflectiam as necessidades expressas pelos nossos autarcas, eleitos nas Freguesias, e que apenas pretendiam melhorar a qualidade de vida das nossas populações. ---

----- Não aceitamos que alguns jovens das nossas Freguesias, continuem sem acesso à prática de desporto, em ringues polivalentes, devidamente equipados para o efeito, apenas porque para o Executivo Socialista, é mais importante a construção de Campos de Futebol Relvados.” (Também concordamos com estes, mas achamos que não pode continuar a haver Freguesias sem ringues e volto a dar o exemplo que já dei no passado: foi construído um Ringue Polivalente na Fajarda que está fechado, não pode ser utilizado por ninguém e se o Senhor Presidente da Câmara voltar a dizer que não, se estiver disponível, eu terei todo o gosto em ir um dia de semana, ao Sábado ou ao Domingo, tirar fotografias e trazê-las na próxima Assembleia.) -----

----- O Presidente da Câmara salientou: Pensei que me ia desafiar a fazer desporto.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Também é uma boa ideia, terei todo o gosto de jogar futebol consigo ou outro desporto qualquer. -----

----- Continuando a minha intervenção: -----

----- “Também não aceitamos, que o Executivo, não tenha uma política de fixação da população, que passe pela disponibilização em todas as Freguesias, de loteamentos a preços controlados, ou pela construção de habitação social para a população mais carenciada. -----

----- Situações, que vemos adiadas no tempo. -----

----- 3 - A característica principal deste PPI, é que adia mais uma vez o lançamento das grandes obras, ao mesmo tempo que é claramente eleitoralista na definição de prioridades, senão vejamos:-----

----- O impasse que vivemos na construção da Central de Camionagem, obra que já devia estar perto da sua conclusão, mas continua parada, e não sabemos neste momento quando poderá estar concluída;-----

----- A Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho;-----

----- O Novo Quartel dos Bombeiros;-----

----- A Construção do Centro Escolar de Coruche; -----

----- A Habitação Social, também continua a ser adiada; -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- Com a Urbanização do Loteamento Municipal do Biscainho, a situação é exactamente a mesma; -----

----- Também nos Arranjos Urbanísticos previstos para a Vila, bem como revitalização das principais ruas, o investimento continua a ser adiado; -----

----- A Construção da Nova Biblioteca Municipal, passou a ser prioridade em 2011/2012, adiando um ano o previsto no PPI 2008, o que está de acordo com a estratégia do Executivo de ano para ano adiar o lançamento das grandes obras; -----

----- A mesma situação repete-se na Rede Viária do Concelho; -----

----- Também o Pavilhão Multiusos, que há um ano tinha verbas inscritas para o ano de 2009, é agora adiado para 2009/2010, em termos de investimento municipal. -----

----- Pelas razões apresentadas anteriormente, e tendo em conta que as Grandes Opções do Plano para 2009, são uma cópia das Grandes Opções do Plano apresentadas para 2008, continuando o Executivo Municipal, a adiar o lançamento das principais obras, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata, não pode votar favoravelmente este documento. -----

----- Exigimos e pedimos a este Executivo Municipal, que cumpra o programa apresentado aos coruchenses, que lhe deram a maioria absoluta, mas que continuam à espera da concretização das promessas feitas.” -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos, pelas zero horas. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos. -----

----- O Vogal Luís Alberto referiu: Os documentos em discussão, mais uma vez, como já foi referido nas anteriores intervenções, apresentam um conjunto de obras que levantam certas dúvidas. Gostaria de dar alguns exemplos em relação à Freguesia do Couço, que nos anos de 2007 e 2008 constavam nos documentos, mas no concreto não estão ainda executadas: -----

----- “Projecto de Construção do Pluvial de Couço/Lagoíços” - Esta obra está prevista para 2009, já constava em 2007 e 2008; -----

----- “Construção de Furos no Couço e na Volta do Vale” - Previstos para 2007 e 2008, não se realizaram, agora desaparecem em 2009; -----

----- “Parque dos Lagoíços” - A Junta de Freguesia colocou no local umas árvores e de seguida a Câmara escreveu uma carta questionando o que se passava. Anteriormente, tivemos o cuidado de perguntar se existia algum projecto e foi-nos dito que não, se calhar continua ainda sem existir. Estava previsto para 2007 e 2008, agora continua para 2009; -----

----- “Construção do Pontão das Courelinhas”; -----

----- “Rua Florbela Espanca” - Constava em 2007 e 2008 e para 2009 desaparece. Estamos a 19 de Dezembro de 2008, duvido que seja intervencionada ainda este ano. Vivem lá cerca de 40

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- pessoas e quando chove tem vários problemas. Não sei se irá acontecer sem estar em Plano;-----

----- “Rua das Flores e Rua da Liberdade, nos Foros de Lagoíços” - Constavam em 2007 e 2008 e continuam previstas para 2009; -----

----- “Poço de Bombagem na Volta do Vale” - Previsto para 2008 e desaparece em 2009; -----

----- “Ligação Erra/Texugueira” - Prevista para 2008 e continua prevista para 2009; -----

----- Há um conjunto de obras que continuam a vir ao longo destes anos em todos os planos de intenção da Câmara que depois na prática não se concretizam. -----

----- Este ano de 2009, é um ano de eleições, era bom que estas obras fossem executadas e, relembrando a maioria que está na Câmara, em 2005, fez um conjunto de promessas eleitorais, que devia cumprir para bem da democracia e para bem da politica e não cumpriu. -----

----- Em relação ao funcionamento da Secção de Bombeiros do Couço, a situação é preocupante, cada vez se vê mais tempo fechada. Era importante que se dotasse aquele espaço com pessoal para que houvesse outro acompanhamento; -----

----- Quanto às ETAR's, sabemos que agora estão noutra alçada, mas, de qualquer modo, continuam por se realizar;-----

----- Temos alertado a Câmara em relação à Ponte de Santa Justa. Sabemos que não vai ser a Câmara a fazer a sua reparação, mas existem alguns problemas que convinha ter o devido acompanhamento porque tem um movimento em termos de tráfego muito elevado; -----

----- Mais uma vez, está previsto o pluvial junto à Creche do Couço, era importante que a obra fosse concretizada em 2009, porque basta chover uma trovoadas, ficámos todos “debaixo de água”. -----

----- O Vogal António Dias afirmou: Quando recebi as Grandes Opções do Plano para 2009 estive a analisar as acções que a Câmara tem previsto para o Serviço de Cultura. -----

----- Em 2002 quando o executivo criou e bem a Comissão de Festas de Coruche, apresentou um subsídio anual no valor de 100 mil euros, o qual se tem mantido ao longo dos anos. Pensava que para 2009 fosse proposto mais qualquer coisinha, visto que até sou Tesoureiro da Comissão de Festas, mas reparei que continuam previstos 100 mil euros. -----

----- No entanto, em relação a muitas outras festas e eventos realizados pela Câmara, verifiquei aumentos significativos, por exemplo: “Projecto Juventude”, o ano passado tinha previsto 25 mil euros e este ano aumentou para 65 mil euros; “Cortejo Etnográfico” a verba prevista é para a Câmara gastar, não é para a Comissão de Festas; Várias actividades que o ano passado tinham um valor de 50 mil euros e este ano passaram para 65 mil euros e em Plano dizia que era “Sabores do Toiro Bravo, Dia Mundial do Turismo e Jornadas de Gastronomia”; “Projecto 25 de Abril Sempre”, passou de 4 mil euros para 6 mil euros.-----

----- Fiquei a pensar se a Comissão de Festas tem estado a fazer um mau trabalho. As Festas

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

têm sido más? Porque é que a Câmara não aumenta o subsídio a atribuir à Comissão de Festas? Este subsídio vigora desde 2002. Sei que a Câmara dá muito apoio logístico, mas em relação a outras Freguesias também dá. -----

----- O que me vai fazer votar desfavoravelmente este documento é a verba de 100 mil euros para a Comissão de Festas. Não concordo, acho que as Festas têm de evoluir e as condições económicas estão muito más, temos que arranjar muito mais dinheiro para fazer as Festas e se a Câmara pudesse ajudar mais qualquer coisinha, não ficava mal, já que no “Projecto Juventude” aumentou 40 mil euros e é só “riba-rock”. -----

----- O Vogal António Gomes referiu: As Grandes Opções do Plano são uma decisão política.-

----- O Senhor Presidente da Câmara ouviu os partidos da oposição e as Juntas de Freguesia e depois analisou as propostas e contemplou grande parte dessas propostas. A título de exemplo, o PSD tem cerca de 69% e a CDU 52% das suas propostas consideradas neste PPI, o executivo teve muita consideração pelos partidos da oposição. -----

----- É evidente que, esta posição política, também tem a ver com a realidade em cada Freguesia e tem em vista o seu desenvolvimento. Nem todas as propostas podem ser aceites, se tudo fosse levado a bom termo, o que cada uma das Freguesias precisa, seguramente que não havia nem tempo, nem dinheiro que permitisse que essa execução fosse feita. -----

----- Portanto, decisão política que é, o executivo entendeu por bem, daquilo que resulta das suas consultas, apresentar estas Grandes Opções do Plano para 2009 e eu espero que de facto no final de 2009 haja uma elevada taxa de execução. -----

----- O Vogal Mário Ribeiro referiu: Como Presidente de Junta de Freguesia não podia deixar de fazer aqui algumas observações no que toca a certas considerações feitas relativamente a acções que foram prometidas e que depois não se fizeram. -----

----- Qual é o Presidente de Junta que apresentou um programa eleitoral que, daqui por um ano, o tem completamente cumprido? O primeiro que levante o braço. Como Presidentes de Junta sabemos que as coisas não funcionam como nós queremos. Penso que na Câmara a ideia era cumprir na íntegra tudo aquilo que foi prometido, mas se algumas obras não foram feitas é porque algo não correu bem. -----

----- A Câmara tem prevista uma verba para a celebração de Protocolos com as Juntas de Freguesia. Se na Branca não se construiu as Casas de Banho no Cemitério da Arriça, a Junta de Freguesia da Erra fez um protocolo para a construção da Casa Mortuária, que custou 37 mil euros; Se na Fajarda não há um polidesportivo, na Erra fez-se um protocolo e construiu-se um polidesportivo, em que a Junta de Freguesia pagou 50% dessa obra. A ideia que eu trazia aqui é que houvesse mais entendimento. Se a Câmara tem verbas para a celebração de protocolos, que os Presidentes das Juntas de Freguesia sugerissem reuniões com o executivo camarário e em con-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

junto analisassem as situações. Não podemos ficar só à espera que a Câmara faça as obras. -----

----- Posso dar aqui um exemplo, sei que a Câmara tem estado empenhada em resolver a situação dos abrigos de passageiros por todo o Concelho, candidatou-se a um projecto junto do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres e está à espera de resposta. No entanto, a Junta de Freguesia da Erra, entende que, a situação não devia continuar neste estado e adquiriu esta semana três abrigos de passageiros e colocou-os nos locais onde havia mais prioridade. Não devemos cruzar os braços, devemos lançar mãos à obra e não dizer porque é que a Câmara não fez isto e não fez aquilo. Penso que, todos temos as mesmas obrigações e, em conjunto, conseguimos levar as nossas opções a bom porto. -----

----- O Vogal Ilídio Serrador afirmou: Relativamente às Grandes Opções do Plano, gostaria de acrescentar o seguinte: Quando se falou em percentagens, de que 55% das propostas da CDU estão contempladas, tenho a dizer que em relação à Freguesia da Fajarda, das propostas que propusemos ao executivo, nenhuma delas estão contempladas, como por exemplo: Rua Felicidade Páscoa, Rua do Vale, Rua da Escola, construção de Ringue Polivalente e a colocação de dois ecopontos. Mas, de qualquer das maneiras, não vou inviabilizar a aprovação destes documentos, irei abster-me. -----

----- Também em relação às Juntas de Freguesia, de que nenhuma delas chegará ao final do mandato com o seu programa eleitoral completamente cumprido, posso afirmar que, o programa que a Junta de Freguesia da Fajarda se comprometeu com a população, irá ficar totalmente cumprido, resta-nos a aquisição de uma viatura de nove lugares e já está decidido adquiri-la no início do próximo ano. -----

----- Uma vez que é ano de crise, quando a Junta de Freguesia da Fajarda publicava um anúncio num quarto de página, agora reduziu para um oitavo. -----

----- Quando se falou aqui que o subsídio para as Festas Nossa Senhora do Castelo, cujo valor é há uma série de anos de cem mil euros, posso dizer que a Junta de Freguesia, para a Comissão de Festas da Fajarda, atribuía um subsídio de cinco mil euros e este ano pouco mais passou de quatro mil euros. -----

----- Só assim, cortando nalgumas acções, se consegue realizar as obras e se consegue realizar o nosso programa eleitoral. -----

----- Neste momento, estamos a construir uma sala polivalente, que bastante falta faz à Freguesia. No entanto, o ano passado, aquando da apresentação das propostas ao executivo, propusemos esta obra e a informação que nos deram por parte da Câmara Municipal é que não iam apoiar essa obra e nem sequer concordavam com ela e disseram que os eventos poderiam ser realizados nas instalações da Associação Recreativa e Cultural da Fajarda, onde a Câmara já fez alguns investimentos. Também a Junta de Freguesia investiu lá bastante dinheiro, mas, infeliz-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

mente, a Associação não tem funcionado bem. Arrancamos com essa obra sem qualquer contributo da Câmara e, possivelmente, durante o mês de Fevereiro de 2009, ficará concluída e também o nosso programa eleitoral ficará concluído.-----

----- O Vogal António Dias referiu: Se todas as festas organizadas pela Câmara continuassem com os mesmos números do ano passado eu compreendia porque estamos em tempo de crise, mas o que eu vejo neste Plano é que tudo aumentou e muito, menos o subsídio para a Comissão de Festas de Coruche, daí o meu desagrado.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Prevê-se a nível mundial, não é só a nível de Portugal, uma crise económica e financeira para os próximos anos, e o que eu propunha é que se reduzisse substancialmente nas festas. Neste momento e o que vem a seguir, não é tempo de festa, é tempo de trabalho e de luta. Acho que se deve tentar orientar os dinheiros para acções que sejam importantes para a população, nomeadamente a nível da educação, da saúde e do emprego.-----

----- O Vogal António Dias referiu: Falando na qualidade de Tesoureiro da Comissão de Festas, se não realizarmos o aluguer dos arcos, que custam 27 mil euros, é dinheiro que a Câmara nos pode deixar de dar, mas as pessoas criticam que não há arcos na Vila.-----

----- Este ano o fogo de artifício foi mais pequeno, a crise é também para a Irmandade, e houve muita crítica.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Críticas há sempre, isso faz parte da formação das pessoas, e a formação não se faz num dia, faz-se durante uma vida inteira.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar afirmou: Senhora Presidente, o Grupo Municipal do PSD concorda com a sua intervenção.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estou perfeitamente de acordo com a Senhora Presidente quando diz que as apostas devem ser na saúde, no emprego e no ensino e se analisarmos as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, as propostas têm muito a ver com essas temáticas.-----

----- Não ouvi ninguém elogiar o esforço que estamos a fazer na área do ensino, por exemplo, o grande volume de verbas que temos previsto para os Centros Escolares, ou o esforço que estamos a fazer a nível da saúde, como a aquisição de uma Unidade Móvel e também o esforço político, e não só da Câmara Municipal, para se conseguir finalmente a instalação de um Serviço de Urgência Básica em Coruche, não ouvi nenhum Vogal desta Assembleia de forma elogiosa, a não ser o Vogal José Coelho, os partidos não da maioria, passaram por isto e não ligaram absolutamente nada, mas isto tem a ver com a qualidade de vida das pessoas.-----

----- Devo-lhes anunciar que, hoje, foi entregue mais uma ambulância do INEM aos Bombeiros Municipais de Coruche, dos 47 contemplados a nível do país. É mais uma boa notícia para o Concelho, na certeza que temos feito muita coisa e que continuaremos a fazer, às vezes, não é só investir ou gastar dinheiro, é também politicamente movimentar-nos para que as coisas

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

aconteçam.-----

----- Ainda na área da saúde, posso-lhes dizer com toda a certeza que a Unidade de Cuidados Continuados, proposta pela Santa Casa da Misericórdia de Coruche, vai ser feita em Coruche, a qual vai disponibilizar trinta camas para pessoas que necessitam de cuidados continuados.-----

----- Sobre o emprego também não temos que assacar responsabilidades à Câmara Municipal pelo esforço que se tem feito. Critica-se que isentamos a Nestlé, mas a Nestlé não vinha para cá sem isenções, isso tem a ver com a atracção de investimento estrangeiro, faz parte dessa condição os incentivos fiscais e não é prática da Câmara Municipal de Coruche mas também de outras Câmaras Municipais.-----

----- Misturou-se aqui as Festas de Nossa Senhora do Castelo com o Projecto da Juventude e com a FICOR, ficando nas entrelinhas que é também mais uma despesa e é mais uma festa. -----

----- A FICOR é uma feira profissional para promover um sector que é fundamental no Concelho de Coruche. A cortiça não é só dos ricos, sei que há esse preconceito, trespassou no discurso de um elemento desta Assembleia essa insinuação. Quantos empregos a cortiça dá em Coruche? Não é só na fábrica, não é só a tirar a cortiça no Verão, é todo o período do ano que nas Freguesias do Couço, Lamarosa, Branca e Santana do Mato, as pessoas trabalham nesta área. A fileira da cortiça é estratégica para o Concelho de Coruche e se nós não tomarmos a iniciativa de realizar uma feira profissional, outros o farão, e aquilo que hoje é uma realidade no Concelho de Coruche, que é liderar este mundo da cortiça, perdê-la-emos. Precisamos de afirmar isto e precisamos de investir para que tal aconteça e chegar de facto àquilo que é básico, que é as pessoas terem emprego ou terem meios de vida, não é dar-lhes subsídios, é arranjar condições para que as empresas se instalem e que criem riqueza.-----

----- Infelizmente, está-se sempre a falar em desemprego e condições precárias da população. No Concelho de Coruche quantas empresas é que fecharam? Quantas empresas é que despediram trabalhadores? Estamos a ouvir isto a cada dia que passa em zonas do interior, ainda há dias era a Lactogal, em Avis. No Concelho de Coruche ainda não fechou nenhuma empresa, continuam a produzir e a dar emprego.-----

----- Naturalmente que a Câmara tem de fazer alguma coisa e fazer alguma coisa não é dar subsídios às pessoas, mas também damos apoio às pessoas, mas com critério.-----

----- Quando se falava das habitações degradadas, demos muitos milhares de euros para a recuperação de habitações, temos um programa que se chama “Apoio ao Conforto Habitacional”, que quem tem acesso ao mesmo são os proprietários ou rendeiros em termos legais. Não damos subsídios nem cheques em branco ou sacas de cimento, tijolos, telhas, isso não fazemos, se calhar não dá tanto nas vistas, desde o princípio que dizemos isso.-----

----- Não me levem a mal, não estou a desconsiderar nem a menosprezar ninguém, mas se o

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

executivo estivesse à espera para decidir, no fim de ouvir a opinião de algumas bancadas, eu fico perplexo, ora vamos fazer muitas obras porque é ano de eleições, ora não fazemos absolutamente nada, ora gastamos muito dinheiro em festas, ora não gastamos dinheiro em festas, ora fazemos coisas importantes, ora não fazemos nada de importante, estamos a adiar projectos desde 2001, as pessoas é que não perceberam, os jornais e a rádio intoxicam a população daquela Freguesia e da outra, há sete anos que o Dionísio Mendes e a maioria socialista andam a enganar as pessoas.

----- O Salazar também dizia que as pessoas não estavam preparadas para a democracia. Qual democracia? Isso não é para Portugal. Em Coruche as pessoas ainda não estão preparadas para a democracia, nem temos condições para afectar dinheiro para construirmos um plano estratégico para o Concelho, não se justifica. Tem algum interesse isso? Este tipo de afirmações, são demagogia pura. Dizer-se que estão previstos 400 mil euros para “Estudos e Consultadoria”, é completamente falso, ligando isto à empresa do Professor Augusto Mateus que está a fazer um plano estratégico, esta verba contempla desde o Plano de Pormenor da Zona Industrial e de Santo Antonino Norte e Sul ao Loteamento do Biscainho e à Revisão do PDM e a diversos outros estudos que se fazem neste Concelho. -----

----- Reitero em absoluto o que foi dito pelo Vogal António Gomes, de o PPI contemplar as propostas dos partidos, da CDU 52% e do PSD 69%. Há acções que são consensuais e chegamos a um entendimento e há outras que não são e então o executivo toma uma decisão. -----

----- Aquilo que o Vogal Ilídio Serrador disse é absolutamente correcto, o ano passado, dissemos à Junta de Freguesia da Fajarda que não concordávamos com a construção de uma sala polivalente e que não iríamos apoiar essa obra, pois, existe uma colectividade que tem uma sede que recentemente foi recuperada, daí entendemos que na Fajarda não é primeira prioridade esta obra. A Câmara não é obrigada a compartilhar as obras que esta e aquela Junta de Freguesia quer fazer. Dissemos claramente que não íamos apoiar esse projecto e assumimos isso por inteiro. -----

----- O Vogal António Dias disse que a Câmara aumenta a verba para outras festas e não aumenta o subsídio para as Festas do Castelo. Aquilo que fizemos em relação a algumas rubricas, foi dar-lhe conteúdo, ou seja, anexar na rubrica tudo o que seja dessa rubrica. -----

----- Em relação ao “Projecto da Juventude, não se trata só de “riba-rock”, mas de uma série de acções que se irão fazer ao longo do ano para a juventude e aquilo que fizemos foi expressar isso numa rubrica que tem a ver com o apoio à juventude. -----

----- Em relação ao Cortejo Etnográfico, também a verba ficava dispersa por diversas rubricas e este ano indexamos a uma rubrica o valor que iremos despende. Se a Comissão de Festas, no próximo ano, quiser assumir o Cortejo, a Câmara transfere 100 mil euros mais 20 mil euros e a Comissão de Festas assume por inteiro as Festas e o Cortejo. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- É verdade o que o Vogal António Dias disse relativamente à posição da Câmara, desde 2002 que não aumenta o subsídio, mas o que é um facto é que a Comissão de Festas tem conseguido também outros apoios, evidentemente com dificuldade. A Câmara tem consciência que as Festas Nossa Senhora do Castelo são importantes, não só a nível do divertimento, também traz cá pessoas e riqueza para o Concelho, mas se calhar temos de apertar um bocadinho o cinto. Não há menos consideração pela Comissão de Festas, nem menos atenção pelo esforço que desenvolve, o resultado é consequência das verbas que tiverem, se as pessoas ou as empresas contribuem menos, os artistas são menos sonantes ou a iluminação um pouco mais reduzida, é o resultado de uma crise, agora a Câmara aumentar o subsídio é que não está a prever. -----

----- Em relação àquilo que disse o Vogal Luís Alberto, de que tínhamos algumas obras já previstas em 2007 e 2008 e que continuam em 2009, recordo que estamos perante um Plano que é plurianual. Por exemplo, a construção do pluvial do Couço, é de facto uma obra necessária, tinha uma verba indicativa para o projecto, como o projecto já está feito, este ano será para executar. -----

----- Quanto aos furos e outras obras desse género, uma vez que vão passar para as Águas do Ribatejo, não as contemplamos no nosso Plano de Actividades e Orçamento. -----

----- Aquela opinião de que a Bienal de Artes é uma actividade sem grande utilidade, eu não acho que seja sem utilidade, bem como o investimento que se faz na actividade do Museu Municipal, são conceitos diferentes, a Câmara tem de fazer investimento e também tem de fazer actividades deste género, elas são fundamentais para a tal qualidade de vida e para atrair população. Não se trata só de reduzir o valor do IRS ou outro qualquer imposto, trata-se de dar formas de atrair as pessoas e essas passam pelo emprego, equipamentos desportivos e culturais e por um conjunto de iniciativas que aparentemente não resultam em benefício directo ou em termos materiais, mas que são fundamentais para trazer e fixar população no Concelho. -----

----- Penso que é um Orçamento equilibrado, não é um Orçamento inflacionado e não é irrealista, tem a ver com as receitas e as despesas que são viáveis, daí que este Orçamento será concretizado. -----

----- A admiração de algumas pessoas, para mim não tem admiração, de haver obras previstas para 2008 e que só vão ser feitas em 2009. Em 2008 não conseguimos um cêntimo de Fundos Comunitários, os Municípios da Lezíria do Tejo vão assinar a contratualização dos Fundos Comunitários, na próxima Segunda-Feira, em Estremoz, e só a partir daí é que vai entrar algum dinheiro. A nossa intervenção em 2008 foi menor porque não tivemos Fundos Comunitários e como grande parte da nossa receita vem de Fundos Comunitários, se não os tivermos não conseguimos fazer obra, mesmo assim fizemos muita obra. Já se esqueceram que o Observatório está pronto e que custou mais de um milhão e quatrocentos mil euros? -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor (treze dos Vogais do PS e dos Vogais Joaquim Paulino e Francisco Godinho da CDU), sete votos contra (Presidente da Assembleia, Primeiro Secretário, Segunda Secretária e dos Vogais Manuel Coelho, Armando Rodrigues e Rui Aldeano da CDU e do Vogal António Dias do PSD), e seis abstenções (Vogais José Caroço, Valter Peseiro, Luís Alberto e Ilídio Serrador da CDU e Vogais Pedro Boiça e Francisco Gaspar do PSD), aprovar as Grandes Opções do Plano para 2009.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- O Vogal António Dias apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “O meu voto contra deve-se só à proposta da verba atribuída à Comissão de Festas.”-----

----- Seguidamente a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco.-----

----- A Assembleia deliberou por maioria, com quinze votos a favor (treze dos Vogais do PS e dos Vogais Joaquim Paulino e Francisco Godinho da CDU), seis votos contra (Presidente da Assembleia, Primeiro Secretário, Segunda Secretária e dos Vogais Manuel Coelho, Armando Rodrigues e Rui Aldeano da CDU) e sete abstenções (Vogais José Caroço, Valter Peseiro, Luís Alberto e Ilídio Serrador da CDU e dos Vogais do PSD), aprovar o Orçamento para 2009.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SEIS - TABELA DE TAXAS E LICENÇAS PARA 2009:-** Foi presente o ofício n.º 12357 de 9 de Dezembro de 2009 da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Tabela de Taxas e Licenças para 2009, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Extraordinária de 9 de Dezembro de 2008, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: O valor da actualização da Tabela de Taxas e Licenças foi de 2,5% no geral.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara e passou a palavra aos Vogais.-----

----- O Vogal Ilídio Serrador referiu: Na página dois diz: “A limpeza de fossas domésticas só serão ordenadas depois de pagas as taxas correspondentes.” Depois não consta a taxa da limpeza de fossas, como aparecia em anos anteriores.-----

----- Por outro lado, também não consta o preço por m3 de água.-----

----- Não sei se isto tem a ver com a situação da empresa Águas do Ribatejo?-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Está claramente assumido que, tanto a limpeza de fossas como o abastecimento de água, serão taxas a cobrar pela empresa Águas do Ribatejo.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues afirmou: Esta é a primeira consequência evidente da perda

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

de soberania por parte da Câmara e Assembleia Municipal no que diz respeito a estas matérias. Será a empresa Águas do Ribatejo, com as características que sabemos que vai definir as taxas para estas e outras situações que se colocarão no futuro e que nós alertamos em devido tempo.---

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor (treze dos Vogais do PS, onze dos Vogais da CDU e três dos Vogais do PSD) e o voto contra do Vogal Manuel Coelho da CDU, aprovar a Tabela de Taxas e Licenças para 2009. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SETE - MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2009 E PLANEAMENTO DE ACTIVIDADES E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PARA O ANO DE 2009:-**

Foi presente o ofício n.º 12353 de 9 de Dezembro de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Mapa de Pessoal para o ano de 2009 e Planeamento de Actividades e Organização dos Serviços para o ano de 2009, que foram aprovados por maioria, em sua Reunião Extraordinária de 9 de Dezembro de 2008, os quais ficam a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara proferiu a seguinte intervenção:-----

----- A Estrutura Orgânica da Câmara Municipal que está em vigor remonta a 2004. -----

----- Entretanto, houve um conjunto de legislação que foi saindo.-----

----- A Câmara Municipal de Coruche tem vindo a reduzir a chamada administração directa, há cerca de quinze anos atrás fazia grande parte das obras por administração directa e agora são feitas por empreitada. -----

----- No fundamental mantemos a mesma Estrutura Orgânica, com duas nuances, que passo a explicar: Propomos a criação de um Departamento, com duas Divisões, a Divisão de Administração Geral e a Divisão Financeira. Tem a ver com o facto de termos nesta área quarenta funcionários que tratam de assuntos tão diversos, como recursos humanos, expediente, notariado, informática, contabilidade, tesouraria, taxas e licenças, aprovisionamentos, etc.-----

----- Neste momento, está em vigor o novo Código da Contratação Pública que tem a ver com uma reforma total dos regimes de aquisições de bens e serviços e de empreitadas, que veio mudar tudo o que se fazia sobre estas questões. -----

----- Também sofreu uma reforma profunda o regime de carreiras, vínculos e remuneração dos trabalhadores da Administração Pública e também foi introduzido um novo sistema de avaliação de desempenho, conhecido por SIADAP. -----

----- O que se pretende é que este Departamento possa continuar a abarcar todas estas áreas, mas que, no futuro, tenha uma estrutura um pouco diferente, um Director de Departamento e

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

duas Divisões, podendo ou não esses lugares de Chefe de Divisão ser preenchidos.-----

----- Parece-nos que esta Estrutura Orgânica é a mais adequada, face a toda a carga de trabalho e exigência legislativa. -----

----- Tendo em conta que grande parte do trabalho das redes de água e saneamento passa para a competência da empresa Águas do Ribatejo, decidimos fundir duas Divisões, a Divisão de Serviços Urbanos, Água, Saneamento e Meio Ambiente e a Divisão de Revitalização Urbana e Zonas Verdes, ficando apenas uma com uma nova designação, Divisão de Serviços Urbanos, Ambiente e Zonas Verdes.-----

----- Os trabalhadores que passam para as Águas do Ribatejo através de requisição continuarão a ter a possibilidade de regressar à Câmara, se assim o entenderem, e serão reintegrados nesta Divisão agora criada. -----

----- Na prática continuamos a ter seis Divisões e um Departamento.-----

----- Em relação ao Mapa de Pessoal, como é também do conhecimento público, no futuro, teremos três carreiras na Função Pública, de Técnico Superior, Assistente Técnico ou Profissional e Assistente Operacional. -----

----- No que respeita ao Quadro de Pessoal temos 265 lugares que não estão preenchidos e fizemos um ajuste: reduzimos no que respeita a Técnicos Superiores de 49 para 43, Coordenadores Técnicos de 8 para 5, Assistentes Técnicos de 107 para 74, Assistentes Operacionais de 401 para 301 e Bombeiros de 48 para 35, ou seja, vamos ter em lugares providos 389, sendo que ficam ainda 102 lugares vagos e temos um quadro final com 491 lugares. -----

----- Em função de nova legislação, anualmente, por altura da aprovação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento, temos de aprovar o Quadro de Pessoal, sob pena se não o fizermos de ao longo do ano não podermos fazer alterações senão aquelas que estão previstas na proposta. ---

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a exposição efectuada pelo Presidente da Câmara e passou a palavra aos Vogais.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues referiu: Aquilo que aprovarmos agora é para vigorar durante o ano e não podem ser feitas alterações de acordo com a nova legislação. Como tal, isso suscita-me uma questão que acho que é pertinente, que este Mapa de Pessoal deveria estar acompanhado pelo parecer das organizações representativas dos trabalhadores. -----

----- Quando discutimos em 2005 o Regulamento de Organização dos Serviços e Quadro de Pessoal, que reprovamos, pelas razões que sabemos, um dos argumentos aduzidos pelo Senhor Presidente da Câmara em 2007, era a necessidade de fazer algumas adaptações no sentido de procurar responder a expectativas dos trabalhadores relativamente a progressões, reclassificações e a outras questões. -----

----- Lamentavelmente, houve alterações no que respeita à legislação, que entra em vigor em

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

Janeiro, que é uma péssima legislação no que diz respeito aos trabalhadores da Administração Local e Central, daí que eu acho que seria importante o parecer das organizações dos trabalhadores. -----

----- Em relação à gestão de pessoal, há uma crítica que faço, porque estão a ser goradas as expectativas dos trabalhadores de há dois anos a esta parte, por não ter sido implementado o SIADAP. Os trabalhadores estão a ser prejudicados por não ter havido a avaliação conforme a lei estabelece e por isso vão ter mais dificuldades na progressão da carreira.-----

----- A não ser implementado este sistema de avaliação, vai impossibilitar que um trabalhador possa progredir. Acho que isto está ligado ao conceito de gestão de pessoal que vigora na Câmara, em que todas as preocupações vão quase em exclusivo para uma pequena parte dos trabalhadores, sobretudo os que estão no topo hierárquico, nomeadamente para os técnicos, aliás, veja-se que as alterações propostas são para criar mais Divisões e um Departamento. Considero que o sistema de avaliação devia já estar implementado para não impossibilitar que um trabalhador possa progredir. -----

----- Acho que devíamos hoje, ter o sistema de avaliação implementado para que os trabalhadores, no próximo ano ou no outro, estivessem em condições de progredir nas respectivas carreiras. -----

----- Procurei colocar aqui algumas questões que me preocupam, não sei se fui claro no que pretendi dizer, pois tenho algumas dúvidas nas propostas que aqui são apresentadas.-----

----- O Vogal José Caroço referiu: Quero questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre um assunto que numa Assembleia já abordei: Na secção onde trabalho há seis mecânicos, quatro são principais e dois, não sei se o concurso ainda vai ser aberto, são aquilo que eu chamo “os básicos”, estão sempre no quartel, não têm saída, em que há uma diferença de 150 euros no ordenado. Será que estes dois mecânicos têm aquela auto-estima para continuarem a trabalhar como têm feito até aqui? Embora a categoria passa a ser a mesma, é tudo Assistente Operacional, mas com índices diferentes.-----

----- Quanto aos motoristas de autocarros, em relação às reclassificações, há alguma possibilidade de ainda abrir concurso ou fica sempre essa diferença?-----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Acho que nas intervenções que foram feitas se está a confundir coisas que não são confundíveis. O que estamos aqui a discutir é o Organigrama e o Quadro de Pessoal da Câmara, outra coisa é a avaliação dos trabalhadores pelo SIADAP ou a possibilidade de alguns progredirem na carreira e uma coisa não tem a ver com a outra. -----

----- Não percebo porque é que o Vogal Armando Rodrigues diz que os trabalhadores de índice mais baixo estão mais prejudicados nesta proposta de Quadro de Pessoal. Quer do Mapa de Pessoal ou do Organigrama não resulta daqui prejuízo para o pessoal operário se a Assembleia

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

aprovar estes documentos.-----

----- A questão que está aqui a aduzir é outra, é a justeza da avaliação do SIADAP e a atribuição de classificação em anos anteriores e essa situação estamos a ponderá-la, vamos reunir com a Comissão de Trabalhadores e avaliar a situação relativamente a 2004 e 2005, qual o processo e a forma de evitar esse prejuízo, para que os trabalhadores possam atingir os 10 pontos e possam progredir na carreira.-----

----- A avaliação de 2008 já será feita de acordo com as normas do SIADAP.-----

----- Temos um Quadro de Pessoal que se ajusta mais à realidade. Não faz sentido a Câmara ter 654 lugares previstos quando tem cerca de 400 trabalhadores. Reduzimos os lugares, desde o técnico superior até ao pessoal operário, passando pelos bombeiros e encarregados.-----

----- A legislação obriga-nos a fazer estes documentos todos os anos, o que permite uma fiscalização da Câmara e da Assembleia neste processo.-----

----- O facto de estarmos a abrir lugares não significa que sejam todos preenchidos.-----

----- O facto de termos lugares ao nível de carreiras de topo, esses também são trabalhadores, significa mais possibilidade de corresponder também às legítimas aspirações e anseios e fazer justiça para algumas pessoas que merecem atingir o lugar de topo na carreira.-----

----- Não podemos ter na Câmara Municipal de Coruche o contrário daquilo que a Administração Pública prevê, não temos uma pirâmide, temos um tronco de pirâmide, com o preconceito de que estamos a privilegiar as chefias.-----

----- Relativamente àquilo que o Vogal José Caroço colocou, é possível que venham a ser “principal”. Diz que se não chegarem a “principal” estão desmotivados. Será que aqueles que chegam a “principal” mantêm a motivação e passam a desempenhar com mais motivação e empenho a sua actividade?-----

----- Penso que o sistema actual vai proporcionar que a Administração Pública possa distinguir aqueles que têm mais motivação, independentemente de subirem na carreira, de haver mecanismos para os compensar em função de um maior desempenho e dedicação demonstrada.-----

----- O que se fala em relação aos motoristas é uma situação que não existe, de os equiparar aos motoristas da “Carris”, que fazem a cobrança de bilhetes e trocos, nós não temos motoristas que fazem esse tipo de trabalho. Até agora chegavam ao topo se fossem reclassificados, equivalente a motorista da “Carris”.-----

----- No futuro, qualquer trabalhador poderá ser de facto diferenciado, a Câmara tem hipótese de atribuir uma verba suplementar, porque efectivamente tem um desempenho superior e não criando uma situação artificial.-----

----- O Vogal José Caroço salientou: Estou a referir-me àqueles motoristas que estão nos veículos especiais e no serviço de transportes colectivos.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- Quanto à avaliação e motivação, também sabemos como é que essa avaliação vai ser feita, não será 100% correcta, há sempre o “menino bonito”, só podem dar 5% de excelentes, só pode ser para os “mais bonitos”, às vezes não são os melhores. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não é bem assim. Não tem de ser assim. Relativamente às Autarquias Locais há formas de ultrapassar esses limites e essas quotas sempre que houver contestação por parte dos trabalhadores. -----

----- O Vogal Rui Aldeano referiu: Fiquei com uma dúvida, se calhar por não estar muito dentro deste assunto, o sector sindical onde eu intervenho é outro. A partir desta avaliação de desempenho, e falou-se na situação dos motoristas, poderá vir a ocorrer situação do tipo, trabalho igual, salário diferente?-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Hoje, já é assim, trabalho igual, salário diferente, tendo em vista a antiguidade e o tempo na carreira.-----

----- O Vogal Rui Aldeano afirmou: Quanto à avaliação de desempenho, muitas vezes, quer parecer que é justa, mas não é, tem muitas lacunas e depende de vários factores subjectivos e de quem está a avaliar directamente. -----

----- O Vogal José Coelho referiu: Esta matéria dos recursos humanos e a forma de organização do Organigrama dos trabalhadores da Câmara e das opções que o executivo toma de criar ou não Departamentos, é toda muito árida para a maioria dos Vogais, discutimos, damos opiniões, mas, quem sabe é quem lida diariamente com as pessoas em termos de trabalho e de melhor operacionalidade e penso que é este o desenho que é proposto pelo executivo quando trás à Assembleia esta proposta. -----

----- Podemos discutir que a avaliação de desempenho não seja a 100%, é feita por seres humanos e errar é próprio do ser humano, às vezes até movido por outras situações que tem pouco a ver com aquilo que está a fazer, não há coisas completas nem perfeitas.-----

----- Quanto a esta proposta e à forma como o Senhor Presidente da Câmara a solicitou, também depende da lei que foi alterada sobre a matéria. -----

----- A bancada do PS vai votar favoravelmente esta proposta. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Em relação à avaliação do desempenho é evidente que pode haver sempre injustiças, mas essas injustiças podem ser minimizadas e procurar repará-las através de prémios.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Entendemos que esta apresentação de Organigrama da Câmara deriva da lei e é a proposta do executivo que vai governar a Câmara durante o próximo ano, naturalmente que a ajustaram às suas necessidades. -----

----- A lei prevê que, todos os anos, poderá vir uma nova proposta. Se o executivo mudar no próximo ano ou daqui a quatro anos, naturalmente que o novo executivo irá apresentar uma pro-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

posta ajustada às suas necessidades. -----

----- Vamo-nos abster nesta votação porque entendemos que esta é a necessidade do executivo que governa a Câmara, não queremos inviabilizar, não vale a pena estarmos a discutir as justiças ou injustiças e se aumentamos ou reduzimos, porque daqui a um ano pode ser completamente diferente a apresentação do Organigrama, se mudar o executivo ou as circunstâncias que o rodeia. -----

----- O Vogal Jacinto Barbosa afirmou: Gostaria de dar uma ideia da injustiça das avaliações em relação às Juntas de Freguesia, pois, os funcionários são altamente penalizados, a lei diz que desde que não existam 20 funcionários, o Muito Bom é complicadíssimo.-----

----- O ano passado fizemos a avaliação e o funcionário está bloqueado, não existem 20 funcionários, só existem 15.-----

----- Continuamos a ter a ideia de que em relação às avaliações, por muito justo que se procure ser, a lei também cria impedimentos e barreiras. -----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Eu não percebi a intervenção do Vogal Francisco Gaspar, primeiro, diz que esta avaliação é feita com base na lei, depois, diz que poderá vir outro executivo e alterar. Então vai alterar a lei?-----

----- O Vogal Francisco Gaspar salientou: Não foi isso que eu disse. -----

----- O Vogal Joaquim Banha referiu: Eu fui sempre avaliado com base na lei. -----

----- Pode ser aperfeiçoada, mas não pode ser alterada. -----

----- Anteriormente é que estava bem? Penso que não. É melhor como está agora. -----

----- Espero que seja muito melhor do que era antes. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor (treze dos Vogais do PS e dos Vogais Joaquim Paulino e Francisco Godinho da CDU), os votos contra dos Vogais Manuel Coelho e Luís Alberto da CDU e onze abstenções (oito dos restantes Vogais da CDU e dos Vogais do PSD), aprovar, nos termos e para os efeitos previstos nos Artigos 4.º e 5.º da Lei n.º 12-A/2008, atendendo ao disposto na Lei n.º 116/84, no Decreto-Lei n.º 93/2004, no Artigo 53.º, n.º 2 b), n) e o) da Lei n.º 169/99, em especial:-----

----- Mapa de Pessoal para o ano de 2009; -----

----- Estrutura Orgânica do Município; -----

----- Planeamento de Actividades e Organização dos Serviços para o ano de 2009. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO OITO - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o ofício n.º 12530 de 16 de Dezembro de 2008 da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

de 19 de Setembro a 10 de Dezembro de 2008, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou as seguintes acções:-----

----- Adquirimos uma ambulância de socorro para os Bombeiros Municipais e também foi entregue uma ambulância do INEM;-----

----- Abertura de um Pólo do Centro Local de Aprendizagem de Coruche da Universidade Aberta, no dia 8 de Novembro, estando a funcionar na antiga Casa dos Magistrados, mediante acordo com o Ministério da Justiça;-----

----- Estamos a desenvolver um conjunto de Planos de Pormenor e a Revisão do Plano Director Municipal; -----

----- A Câmara já aprovou o Plano de Urbanização da Herdade da Agolada de Cima e da Herdade dos Fidalgos, que têm a ver com projectos turísticos; -----

----- Esta semana foi aprovada a desafecção da REN de parte do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Monte da Barca, onde vamos construir a ETAR e mais alguns lotes; -----

----- Arranjo Urbanístico das Zonas Verdes do Estádio Municipal, o projecto foi concluído; ---

----- Instalação de Muppis de Informação Municipal no Parque do Sorraia e nas Piscinas Municipais; -----

----- ETAR's de Santana do Mato, da Branca, do Couço, Lagoíços e Santa Justa e da Zona Industrial do Monte da Barca, ainda que sejam obras das Águas do Ribatejo, estão a decorrer os concursos;-----

----- Remodelação da Rede de Água na Rua da Sociedade Recreativa, Rua do Forno e Travessa do Forno, no Bairro da Areia;-----

----- Em relação ao Açude da Agolada e do Monte da Barca, conseguimos que o ICNB destacasse dois técnicos para conjuntamente com a Câmara, fazer um plano de reclassificação destes dois sítios naturais; -----

----- Exposição dos 50 anos de construção da Igreja de São João Baptista; -----

----- Feira do Livro e Comemoração dos 400 anos do nascimento do Padre António Vieira;----

----- Lançamento do Livro obra “Subsídios para a História da Fundação Sineira em Portugal”, cuja apresentação pública ocorreu em Coimbra, Porto e Lisboa; -----

----- Recepção de Professores; -----

----- Sinalética dos Monumentos Megalíticos. O projecto do Roteiro Megalítico de Coruche, está a ser concluído. Acordamos com o Museu Nacional de Arqueologia fazer uma exposição em Coruche, no próximo ano, e em 2010 a mesma será transferida para o Museu Nacional de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

Arqueologia;-----

----- Piscinas Municipais, é notável a frequência destas instalações por parte da população; ----

----- Estação Central de Camionagem, o concurso público já decorreu e assinamos um contrato-programa com Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres para o financiamento desta obra; -----

----- Estamos a liderar o consórcio para aprovação da candidatura PROVER na fileira da cortiça, que envolve a Câmara e um conjunto de terceiros;-----

----- Em relação à RETECORK, realizou-se uma reunião, no passado mês de Novembro, no Sul de Espanha. A próxima Assembleia Geral será no final de Maio, em Coruche, durante a FICOR;-----

----- Relativamente à Situação Financeira parece-nos que é invejável, a dívida a fornecedores ascende a 102 mil contos e estamos a pagar a 30 ou 40 dias no máximo. Em relação à capacidade de endividamento só 34,5% está preenchido. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a exposição apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara e passou a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu: Peço desculpa, voltar a este assunto, mas ficámos com algumas dúvidas em relação à interpretação da Câmara sobre a aprovação de normas e regulamentos. -----

----- Na reunião de Câmara de 19 de Novembro de 2008, presidida pelo Senhor Vice-Presidente, a determinada altura, em resposta ao Vereador António Soares, ele afirmou: “Em relação aos Prémios Foral foram aprovadas Normas e não um Regulamento, não produzindo aquelas efeito para o exterior.” A nossa questão é se esse parecer é posterior ou se o Senhor Vice-Presidente, há um mês atrás, não tinha informação sobre o mesmo. -----

----- O Presidente da Câmara salientou: Não sei o que o Vice-Presidente disse, porque eu não estive presente na reunião.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar salientou: Está escrito na Acta. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: O que é visível neste parecer é que a Câmara Municipal pode aprovar normas ou mesmo regulamentos, segundo esta jurista, ainda que tenham eficácia externa.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu. O Senhor Vice-Presidente tinha uma leitura diferente dessa que o Senhor Presidente da Câmara nos leu. Era só para clarificar se era falta de informação do executivo. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- O munícipe António Pinheiro da Costa, residente em Coruche, proferiu o seguinte:-----

----- Começo por fazer um pedido, espero que aqui o Senhor Presidente da Câmara não tente interromper a minha intervenção, nem ponha em causa a minha legitimidade para falar como ultimamente tem procurado fazer. A legitimidade que me advém é do direito de cidadania e é nesta qualidade que aqui estou. -----

----- Depois da Câmara Municipal de Coruche ter reconhecido que não era capaz de cumprir o prazo, que era o final do mês de Junho de 2006, para implementar o SIADAP, deliberou, em 6 de Dezembro de 2006, que se encontravam reunidas as condições para dar início ao novo sistema de avaliação e deu o prazo de 15 dias para os dirigentes definirem os objectivos. No entanto, estes 15 dias transformaram-se em anos.-----

----- De acordo com o SIADAP, aplicável à Administração Local desde 2006, só se verificará, com carácter obrigatório, uma mudança na posição remuneratória dos trabalhadores quando estes obtiverem 10 pontos. -----

----- Neste contexto, já de si bastante desfavorável para a maioria dos trabalhadores, a Câmara Municipal de Coruche, por inacção e incapacidade de implementar e operacionalizar este controverso SIADAP, viu-se “forçada”, já em 2008, a atribuir de uma única assentada, aos trabalhadores a classificação de 1 ponto referente ao ano de 2006 e 1 ponto ao ano de 2007.-----

----- As classificações de 2004 e 2005 dadas pelo sistema anterior, também valem 1 ponto retroactivo, contrariamente ao entendimento dos Sindicatos. (Note-se que é alterar e desrespeitar notas dadas pela própria Câmara. Dou um exemplo, seria a mesma coisa que vir alguém dizer que as notas dadas na Escola Secundária em dois mil, de dezasseis ou dezassete valores, agora valem doze).-----

----- Enquanto muitos funcionários da Administração Pública em 2009 já reúnem os tais 10 pontos para ter uma promoção, em Coruche, por este andar, ainda falta muito para lá chegar e cerca de uma centena de trabalhadores da Autarquia (Excelente 5% e Muito Bom 25%) poderiam já estar em condições de progredir. -----

----- Esta iniciativa, que generaliza e nivela por 1 todas as notações no Município de Coruche, vem agravar ainda mais a situação dos trabalhadores com melhores desempenho e retirar-lhes recursos que legitimamente deveriam ser seus, pois vêm cada vez mais distante a possibilidade de mudança de posição remuneratória com carácter obrigatório (obtenção de 10 pontos).-----

----- Com esta situação a Câmara vai ficar com dezenas de milhares de euros por mês que legitimamente deviam ser dos trabalhadores. -----

----- Reconheço, no entanto, que o Município de Coruche dá um belo contributo para a redução do deficit público, mas em contrapartida contribuiu muito fortemente para o agravamento do nível de vida dos seus trabalhadores. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 9
SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

----- Se considerarmos que neste mandato as progressões estiveram congeladas, não houve praticamente concursos de acesso, nem reclassificações, não tenho a menor dúvida em afirmar que foi um mandato negro para os trabalhadores da Câmara Municipal de Coruche. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara lança muita areia para os olhos dos trabalhadores sobre as questões de pessoal e tenta misturar quando lhe convém as classificações com os concursos. --

----- A análise que eu faço é que a gestão dos recursos humanos tem vindo a perder notoriamente capacidades e qualidades na Câmara Municipal de Coruche. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, à uma hora e quarenta minutos, do dia vinte do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Fernando Aníbal Serafim, Primeiro Secretário, subscrevo:

O Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal
